

REDATOR-CHEFE

ANTONIO CALLADO

Vitória de Mendès-France

Poderá governar com decretos — A política em Marrocos e na Tunísia

Paris, 10 — A Assembleia Nacional francesa deu hoje a Mendès-France novo e decisivo voto de confiança, aprovando o programa de recuperação econômica por 361 votos contra 90. A votação reforçou o poder de Mendès-France, primeiro-ministro por 417 votos contra 47, o tratado de paz na Indochina foi aprovado por 471 votos contra 14.

A aprovação do programa deu a Mendès-France poderes econômicos mais amplos que os outorgados a qualquer outro chefe de governo desde a guerra. Pode governar por decreto até 31 de março de 1955. Sem embargo, a vitória foi mais estreita que as anteriores. A 17 de junho, foi confirmado primeiro-ministro por 417 votos contra 47, o tratado de paz na Indochina foi aprovado por 471 votos contra 14.

Levante militar no Peru

Dominado pela escolha presidencial

Lima, 10 — O Peró não anunciou que tropas de artilharia com base nesta capital realizaram, hoje, as primeiras horas da manhã, uma revolta de curta duração. Não houve disparos e continua a normalidade em todo o território do país.

Foram detidos o general Ernesto Razo e mais dois oficiais, após uma hora de levante dominado pela escolha presidencial.

A revolta teve seu centro no Grupo de Artilharia n.º 7 de "Magdalena Vieja", subúrbio situado a dois quilômetros e meio ao sul de Lima. Foi esta a primeira revolta fracassada desde outubro de 1948, quando os marinheiros prietas, e insurgiram no porto de Callao.

É o segundo o texto do comunicado oficial:

"Na madrugada de hoje e graças à lealdade e disciplina das forças armadas, foi rapidamente sufocada uma tentativa de subversão por elementos extraviados do Grupo de Artilharia n.º 7. Por este motivo, encontra-se detido o general de brigada Ernesto Razo.

O governo estava informado desde os primeiros subversivos e tomou, imediatamente, as providências convenientes para manter a ordem. Em todo o território nacional reina absoluta normalidade.

A frustrada revolta ocorreu poucas horas depois de ter sido anunciado o novo gabinete, de que não foi parte o general Zenon Noriega, que foi presidente do Conselho e ministro da Guerra no gabinete anterior. A renúncia de Noriega e seus ministros foi aceita pelo presidente Odría, que solicitou ao ministro da Marinha, almirante Roque Saldaña, que formasse novo gabinete.

Saldaña nomeou o general de brigada Carlos Minano ministro da Guerra e reteve a pasta da Marinha.

Os círculos oficiais esclarecem que a renúncia do gabinete Noriega foi consequência da norma estabelecida há muitos anos de que o gabinete apresente sua renúncia coletiva, ao iniciar-se outro ano administrativo, a fim de deixar o presidente em liberdade de escolher os seus colaboradores.

Estava prevista a instalação do Congresso em legislatura ordinária e pela letra da menagem presidencial. Os círculos oficiais declararam, ainda, que a crise ministerial obedea ao princípio democrático de renovação dos elementos que colaboram com o presidente, e que, portanto, não se devia dar ao caso qualquer significação política, nem ver nele uma modificação na política do atual regime, mas um simples reajustamento normal de acordo com a Carta Constitucional. (U.P.)

O partido bolchevista abandonou a luta parlamentar. Seus deputados se abstiveram de votar a confiança.

Essa abstenção foi em parte contrabalançada pelo M.R.P. que até agora era o principal grupo de oposição. O partido Socialista com 105 deputados, se pronunciou outra vez a favor. (U.P.)

MARROCOS E A TUNÍSIA

Paris, 10 — Na Assembleia Nacional, Mendès-France respondeu aos interelatos sobre Marrocos e a Tunísia.

"A política da França em relação à Tunísia sofreu no passado incertezas. Precisamos ser claros. Ao voto que vai intervir, dou-lhe o sentido da confiança na política empreendida na África do Norte. Ela foi definida na declaração de investidura. A autonomia interna foi prometida por todos os governos. Tais promessas não passavam do papel. Visávamos avançar e fortalecer o povo tunisino? Pergunto, se há direito de fazer esse uso da palavra de honra da França. Quero, por mim, ser tomado a sério quando falo em nome de meu país. A autonomia interna responde ao desejo dos tunisinos como responde ao ideal da República. Não era justo, nem sensato, nem honesto, nem bom para a França, não apenas conciliá-la, mas complementá-la, a autonomia interna, a unidade militar e diplomática, e as garantias aos franceses da Tunísia.

"As negociações que vão começar, não são obrigadas a aceitar as opiniões do Neo-Destour, como ele não é obrigado a aceitar as minhas. Assim, quando se discute no Parlamento, não há lugar para o Neo-Destour. É o governo francês quem decide a política da França. Tracados esses limites, não poderão ser ultrapassados.

"A Assembleia tem o direito de decidir que esta política não deve continuar. Deve diz-lo com seu voto; mas é preciso que cada deputado tenha consciência dos dois termos da alternativa.

"O presidente do Conselho refere-se a Marrocos. A situação é diferente. A preocupação imediata é manter a ordem; o governo não recusará nenhuma medida para assegurar a ordem em Marrocos, o governo empreenderá uma política de paz.

Attlee em Moscou

Moscou, 10 — Chegou a esta capital o sr. Attlee como o primeiro-ministro da Grã-Bretanha. (F.P.)

A VISITA DOS TRABALHISTAS À CHINA

Londres, 10 — O "Manchester Guardian", em seu número de 9 de agosto, refere-se à viagem de uma delegação de trabalhadores britânicos à China, dizendo que os membros da delegação pretendem que se acham sob o domínio do governo chinês, e não sob o domínio do governo britânico.

O "Manchester Guardian", ao constatar os delegados trabalhistas, não tem vários objetivos determinados. Um deles consiste em demonstrar os avanços conseguidos pela nova China, e em fazer ver que as condições de vida são melhores, e que a situação política é mais estável, e tanto o sr. Attlee quanto alguns de seus companheiros formam um juro justo do que vem a ser a nova China.

O segundo objetivo não é tão plausível. Com a visita de missão, a delegação chinesa pretende aumentar seu prestígio. Desta maneira adquirir posição vantajosa no mundo, e em fazer ver favor de paises de não-intervenção e de não-agressão. Indubitavelmente, muitos dos discursos serão pronunciados durante a visita, e serão em torno dos propósitos pacíficos. Bem, tanto quanto o quanto os demais da Ocidente, há falta de certeza de que os chineses sentem verdadeiramente o que dizem, e de que com sua ramalhada de não-intervenção não pretendem romper os laços que os ligam ao mundo ocidental e aos países aliados. Não é, portanto, uma visita de missão, mas uma visita de propaganda.

Durante os últimos dias, os jornais chineses têm publicado vários artigos do chefe da delegação, Sr. Liang Shao-ch'ang, em nome do povo chinês.

Em sua resposta de 7 de corrente o presidente Eisenhower recorda que o mundo ocidental não quer a guerra, e que o mundo ocidental não quer a guerra, e que o mundo ocidental não quer a guerra.

ação sobre as causas da crise marroquina. A França deve permitir a ascensão progressiva e segura dos marroquinos às responsabilidades quanto às manifestações dos partidários do sulito deposto, a França procurará, de acordo com Sidi Mohamed ben Arafat, meios de restabelecer a concordia. Concluiu todos os marroquinos a fazerem tudo o que puderem por amor a sua pátria para poupar-lhe as desgraças que só a guerra lhes traria. (F.P.)

MOVIMENTO PREPARADO

Rabat, 10 — Depois dos últimos acontecimentos em Marrocos, o Istiglal e os bolchevistas proclamam que houve "explosão espontânea de movimento popular". Mas as manifestações foram preparadas há muito pelas forças árabes, como as de Tetuão, ou bolchevistas, como as de Budapeste. Há semanas, boletins foram distribuídos ordenando boicote de produtos europeus. Depois veio a ordem de fechar as lojas, apoiada pela ameaça de represálias. (F.P.)

AÇÃO ESPANHOLA

Tetuão, 10 — O general García Valino, alto comissário da Zona Espanhola, discursou na sexta-feira, afirmando-se que formulará críticas à Zona Francesa.

Não há 20 horas aqui uma manifestação em favor do sulito deposto. (F.P.)

ASSASSÍNIO

Marrakech, 10 — Um comissário de polícia foi morto ontem à noite por um policial local depois. (F.P.)

NEGOCIAÇÕES

Tunis, 10 — O novo primeiro-ministro Ben Ammar vai a Paris na segunda-feira, discutir com os funcionários franceses as próximas negociações. (U.P.)

Carta de Eisenhower a Adenauer

A solução para os bens alemães apreendidos durante a guerra é da alçada do Congresso

Washington, 10 — A Casa Branca tornou pública uma carta de Eisenhower a Adenauer, em resposta a uma mensagem do chanceler alemão pedindo ao governo dos Estados Unidos que devolvesse a Alemanha Ocidental os bens alemães apreendidos pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Em resposta, o presidente declara que a solução desse complexo problema é da alçada do Congresso e precisa que as propostas nesse sentido apresentadas ao Congresso não sejam por enquanto, com a aprovação do governo.

Eisenhower continua dizendo que espera, no entanto, que uma solução justa, equitativa e satisfatória seja encontrada.

Em carta ao presidente Eisenhower, datada de 17 de julho último, o chanceler Adenauer declarou que o problema dos bens alemães nos Estados Unidos continua sendo uma das questões mais importantes da relação entre os dois países.

O chanceler acrescenta: "É desejo do meu governo que se dê uma solução justa e equitativa ao problema. Não só seria ela um efeito psicológico favorável muito importante, porque daria ao povo alemão um sentimento de segurança e aumentaria sua força moral, mas também seria uma contribuição considerável para o fortalecimento da amizade entre os nossos dois povos, cujo interesse está tão de perto ligado."

Em sua resposta de 7 de corrente o presidente Eisenhower recorda que o mundo ocidental não quer a guerra, e que o mundo ocidental não quer a guerra, e que o mundo ocidental não quer a guerra.

O segundo objetivo não é tão plausível. Com a visita de missão, a delegação chinesa pretende aumentar seu prestígio. Desta maneira adquirir posição vantajosa no mundo, e em fazer ver favor de paises de não-intervenção e de não-agressão. Indubitavelmente, muitos dos discursos serão pronunciados durante a visita, e serão em torno dos propósitos pacíficos. Bem, tanto quanto o quanto os demais da Ocidente, há falta de certeza de que os chineses sentem verdadeiramente o que dizem, e de que com sua ramalhada de não-intervenção não pretendem romper os laços que os ligam ao mundo ocidental e aos países aliados. Não é, portanto, uma visita de missão, mas uma visita de propaganda.

ENTIDADES FILANTROPICAS

Washington, 10 — A Câmara dos Representantes aprovou ontem um projeto de lei autorizando o presidente a entregar a entidades filantropicas uma parte dos bens confiscados a estrangeiros inimigos durante a 2.ª Guerra Mundial.

GREVES

Frankfurt, 10 — Cerca de 2.000.000 de trabalhadores alemães se encontram em greve ou ameaçam interromper suas atividades para reafirmar sua existência no sentido de obtenção de melhores salários.

Uma 200.000 metalúrgicos e 200.000 mineiros do Ruhr exigem salários mais altos até ao fim do mês em curso.

Em Hamburgo, 15.000 homens que têm a sua carga de serviços de água, bondes, estradas de ferro, subterrâneos, ônibus e elevadores já se acham em greve há sete dias.

A greve de 750.000 trabalhadores dos transportes e serviços públicos talvez não se concretize, pelo menos no momento, porque os governos estaduais e municipais anunciaram que estão dispostos a discutir as reivindicações dos trabalhadores na próxima quinta-feira. (U.P.)

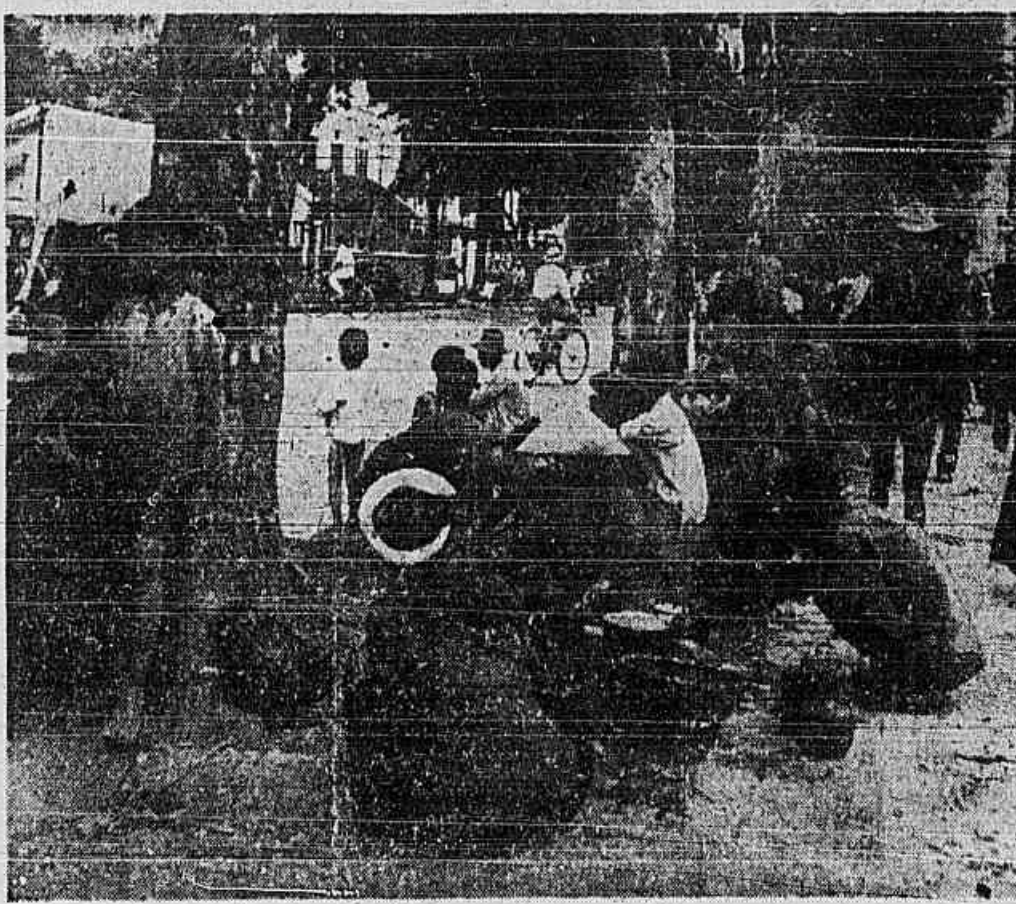
FUGIU AO BOLCHEVISMO

Berlim, 10 — Funcionários da polícia alemã, que estavam a investigar um soldado checo-estavo fugiu para a zona ocidental da Alemanha, onde se achava escondido.

O referido soldado recebeu um tiro numa perna, mas conseguiu escapar para a zona americana da cidade. Falta mais detalhes da fuga. (U.P.)

MONTE BRANCO

Três alpinistas suíços morreram e outros oito escaldados suíços e franceses desapareceram no Monte Branco depois de uma violenta tempestade e granizo que acabou o mais alto monte da Europa.



AS MAIORES VITIMAS — Batem em retirada os habitantes do setor comunista da Indochina, concentrando-se em Hanoi, que em menos de uma semana, transformou-se em verdadeira ruína. As autoridades sanitárias estão preocupadas com a promiscuidade entre pessoas doentes e saudas. O problema da alimentação, teto e assistência social aparenta ser um dos mais graves desde que se firmou o armistício franco-indonês. Esta foto apresenta uma visão de hoje em Hanoi. (Foto "Planet", exclusiva para o "Correio da Manhã").

Os americanos apoiarão a economia japonesa

Organização do Pacto de Defesa do Sudeste Asiático, outro objetivo imediato de Foster Dulles

Washington, 10 — Foster Dulles disse hoje que os Estados Unidos apoiarão a economia japonesa.

Referida a agência governamental de que a "influência econômica dos Estados Unidos na economia japonesa" opera com recursos de propaganda, atividades "culturais e educacionais", reuniões e excursões, penetração nos sindicatos e outras organizações.

"As publicações chinesas e russas são distribuídas gratuitamente, as rádios de Pequim e Moscou transmitem durante várias horas do dia para o sudeste da Ásia."

A agência disse ainda que o principal instrumento é o "Fomento das Associações Chinesas e Japonesas", que opera em todo o sudeste da Ásia. O propósito ostensivo dessa entidade é melhorar o nível de vida dos chineses expatriados e fomentar entre eles a conservação de sua identidade como chineses, em vez de como cidadãos do país onde residem. (U.P.)

Estados Unidos disse hoje que a China lançou uma campanha intensa para converter o comunismo os milhões de chineses que vivem em outras nações do Ásia sudeste.

A referida agência governamental de que a "influência econômica dos Estados Unidos na economia japonesa" opera com recursos de propaganda, atividades "culturais e educacionais", reuniões e excursões, penetração nos sindicatos e outras organizações.

"As publicações chinesas e russas são distribuídas gratuitamente, as rádios de Pequim e Moscou transmitem durante várias horas do dia para o sudeste da Ásia."

A agência disse ainda que o principal instrumento é o "Fomento das Associações Chinesas e Japonesas", que opera em todo o sudeste da Ásia. O propósito ostensivo dessa entidade é melhorar o nível de vida dos chineses expatriados e fomentar entre eles a conservação de sua identidade como chineses, em vez de como cidadãos do país onde residem. (U.P.)

Os países da C.E.D. serão consultados

Estuda-se em Londres a resposta à Rússia

Washington, 10 — Foster Dulles disse hoje que os Estados Unidos apoiarão a economia japonesa.

Referida a agência governamental de que a "influência econômica dos Estados Unidos na economia japonesa" opera com recursos de propaganda, atividades "culturais e educacionais", reuniões e excursões, penetração nos sindicatos e outras organizações.

"As publicações chinesas e russas são distribuídas gratuitamente, as rádios de Pequim e Moscou transmitem durante várias horas do dia para o sudeste da Ásia."

A agência disse ainda que o principal instrumento é o "Fomento das Associações Chinesas e Japonesas", que opera em todo o sudeste da Ásia. O propósito ostensivo dessa entidade é melhorar o nível de vida dos chineses expatriados e fomentar entre eles a conservação de sua identidade como chineses, em vez de como cidadãos do país onde residem. (U.P.)

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

AJUDAR A EXPANSÃO COMERCIAL JAPONESA

Washington, 10 — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, disse que os Estados Unidos apoiarão a economia japonesa.

Referida a agência governamental de que a "influência econômica dos Estados Unidos na economia japonesa" opera com recursos de propaganda, atividades "culturais e educacionais", reuniões e excursões, penetração nos sindicatos e outras organizações.

"As publicações chinesas e russas são distribuídas gratuitamente, as rádios de Pequim e Moscou transmitem durante várias horas do dia para o sudeste da Ásia."

A agência disse ainda que o principal instrumento é o "Fomento das Associações Chinesas e Japonesas", que opera em todo o sudeste da Ásia. O propósito ostensivo dessa entidade é melhorar o nível de vida dos chineses expatriados e fomentar entre eles a conservação de sua identidade como chineses, em vez de como cidadãos do país onde residem. (U.P.)

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

REACAO FRANCESA

Paris, 10 — A assinatura do Pacto dos Balcãs, pela Grécia, Turquia e Iugoslávia, e vista nesta capital como um fator decisivo para a segurança da região e da Europa em geral. Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam que o tratado é um passo decisivo para a segurança da região e da Europa em geral.

No caminho da agressão

Marcharão os indianos — Nova Delhi aceitou a proposta portuguesa — Discutiu em Lisboa o dr. Salazar

Romão, 10 — Um líder socialista anunciou que chefiará a manifestação pacífica de mil "voluntários" em Damão, no domingo, apesar da declaração portuguesa de que não se trata de uma manifestação pacífica. Declarou que, mesmo tendo a União Indiana aceitado a proposta portuguesa de nomear um árbitro neutro, levará a efeito a manifestação. Acrescentou que escreveu ao Governador de Damão explicando seus planos.

Outro líder socialista declarou que não sofrerá alteração seus planos de marchar para Goa, ainda que o governo português bloqueie as pontes e estradas.

Segundo notícias recebidas, as autoridades de Goa, requisitaram todos os estrados de diâmetro, pólvora, arame farpado e enxerto, para uso militar. — (U.P.)

A ACEITAÇÃO INDIANA

Nova Delhi, 10 — Em longa resposta à nota portuguesa que propõe uma comissão de observadores neutros, o governo indiano declarou aceitar favoravelmente essa oportunidade. A nota tem 10 pontos. Vários deles acusam Portugal, ou repõem acusações à União Indiana, nos termos usuais.

Entretanto, diz, "partilha o amigo português de não desprezar nenhum esforço pelo paz". E pede ao governo de Lisboa que nomeie representantes para discutir com os da União Indiana os meios de realizar "o princípio de observação imparcial" por "método prático e pacífico".

A seguir, diz que o governo indiano sempre desejou, com sinceridade, negociações e por isso aceita favoravelmente a atual oportunidade. Fala em "resolver os conflitos por meio de negociação" e indica estar pronto a nomear representantes. — (F. P.)

N. da R. — Este telegrama, de que recebemos várias versões e ecos, contém uma notícia alarmadora: criam numerosas chances de ver aliviada a tensão existente. No entanto, até onde podemos julgá-lo, os termos da resposta indiana poderiam conter o germen de uma simulação. Portugal propõe uma comissão de neutros que fosse observar os fatos em curso, de ambos os lados da fronteira; a proposta não parece aceita por forma a exercer pressão sobre aspectos específicos de "negociação" e respeito de Goa — que Portugal sempre recusou. — (F. P.)

POIO DE INDIANOS

Lourenço Marques, 10 (F.P.). — Uma delegação de notabilidades indianas apresentou ontem um manifesto ao governador geral de Moçambique, reafirmando ao governador português lealdade e apoio à tese portuguesa no caso de Goa. (F.P.)

TODA A FORTUNA

Lisboa, 10 — O comendador José Lopes Ferreira, natural de Araxá e agricultor em Araxá, de passagem por Lisboa, colocou toda a sua fortuna à disposição do governo, para as despesas a efetuar no combate aos invasores de Goa. (U.P.)

OFERECIMENTOS

Londres, 10 — A embaixada de Portugal, devido ao caso de Goa, chegou numerosos oferecimentos de ajuda financeira e serviços pessoais. Muitos ingleses desejam saber se Portugal vai recrutar uma legião estrangeira para a defesa de Goa. — (F. P.)

DISCURSO DE DR. SALAZAR

Lisboa, 10 — "A grande massa da população da Índia Portuguesa, e portuguesa há mais de 400 anos, jamais quis mudar. Jamais rejeitou essa nacionalidade. Honra-a em todos a parte, como demonstram nestes dias perturbados", declarou o Presidente do Conselho em discurso na plenária do Conselho. "No lamentável conflito que nos impôs a União Indiana, a razão está do nosso lado. Viremos encontrar solução para o conflito e evitar que cheguem às últimas consequências, o governo usa incansavelmente todos os meios políticos, diplomáticos e militares.

DISCURSO DE SALAZAR

"Não pode ser contestado que não se encontra em Goa um traço de colonialismo ou imperialismo. A Constituição dessa comunidade territorial-portuguesa no litoral do Hindustão, é fenómeno que tem pelo menos a mesma legitimidade histórica do que a União Indiana, aporecida quatro séculos depois. Se há dificuldade em compreender a existência de território longínquo, não compreendemos que as Ilhas Havaí venham a ser Estado na Federação Norte-Americana, ou que o Alasca tem de pertencer ao Canadá. A Índia Portuguesa é um tipo definido de cultura e civilização, é característica expressão ocidental. Tendo-se sempre afirmado que a soberania portuguesa deve ser salvaguardada, reconhecemos haver problemas nascidos da vizinhança e contiguidade com largo campo a negociações e acordos. Essas sugestões, essa boa disposição, não tiveram até hoje seguimento ou resposta.

A União Indiana, ao formar-se, já encontrou uma sociedade internacional constituída; ficou obrigada a mover-se no âmbito do direito preexistente e aplicável a todos os membros civilizados dessa sociedade. Afirmar como se afirmou em Nova Delhi que, aparecendo no século XX, a União Indiana nada tem com tratados ou regras de direitos anteriores à sua formação, não pode sustentar-se. A União Indiana e o Paquistão surgem na história e no direito como resultado do ato de vontade concordante da nação britânica e de população e território que não poderiam deixar de ser o que constituíram o Império das Índias. Que esse ato transcendente, origem de dois grandes Estados independentes, tem alguma coisa a ver com Portugal, ou com a Índia Portuguesa, é uma enormidade jurídica.

Constituída em Estado, a União Indiana, encontrou em Goa uma soberania portuguesa e tal não altera o direito internacional. Há alegações permanentes, a atos de exceção hostis às populações portuguesas e aos seus residentes em território indiano; estabelecimento de territórios terrestres e marítimos portugueses; há propaganda, auto-

ria-se a agressão, em território da União, de bandas armadas e de traidores à comunidade portuguesa, para movimentos subversivos; forças policiais ou outras armadas, da União, dão apoio ostensivo a essas bandas; apoiam-se, organizam-se e fazem propaganda, movimentos de ação direta passíveis de legítima repressão do Estado desatado. Tudo isto para anexar território em relação aos quais a soberania portuguesa não sofreu nunca, da União Indiana, a menor mudança. São atos que a consciência e a moral das nações reprovam; são proibidos pelo direito internacional; a própria União Indiana reconheceu os "princípios básicos da consciência internacional" no acordo de 1951, e a União Indiana, ao aceitar, com os seus próprios princípios proclamados pela União Indiana, verifica-se que esta se apóia nos últimos tempos em violar, nas suas relações com Portugal, os deveres que lhe incumbiram como membro da Sociedade Internacional e especialmente como membro da ONU, onde pela ironia das coisas agora exerce a presidência da Assembleia Geral.

Seria verdadeiramente para desmascarar da justiça, se organismos internacionais competentes fossem quando instigados a declarar (como aliás já tem feito desacompanhados valores) a União Indiana seria realista se tiver em

viola o direito e é culpada de agir contra o direito. Ela não tem um interesse em segregar-se do mundo. E se algum país pode entender a mão sem receio, em território contíguo ao seu, se alguém pode representar a luz ocidente, em terras orientais, esse país é Portugal.

As campanhas de ódio de que partem atos hostis à soberania portuguesa, são na União Indiana arma de guerra política. Mas, neste momento, me custa abandonar a confiança que tenho depositado na clarividência dos responsáveis pela direção daquele país. No lamentável conflito que a União Indiana nos impõe, temos a razão de nosso lado, mas não nos podemos permitir que chegue a União Indiana, nos princípios, o governo português tem usado incansavelmente todos os meios políticos, diplomáticos e militares, sem se arredar da prudência que as circunstâncias impõem, e da linha de dignidade exigida pela justiça da causa, como pelo caráter sagrado do nosso direito.

No direito permanece o direito, mesmo que não haja força bastante para impô-lo ou que razões geopolíticas impeçam a sua realização em plena plenitude. O dever permanece, mesmo que não seja cumprido, mesmo que não seja realizado. A União Indiana seria realista se tiver em

(Continua na 10.ª página)

Sociais...



Não, não aconteceu no Oriente. Foi na ocidentalíssima Londres de hoje — na Legação Vietnamita, em Kesington, que se realizou o casamento de Yvonne Nge-Lang, "Jade Precioso" de 19 anos, filha do ministro vietnamita, com o engenheiro de 25 anos Ngu-Yen Hui Tinh, residente em Paris.

Além do pai, segundo velha tradição, acendendo as velas do altar...



... e aí os noivos prostrados diante do altar, em sinal de gratidão mútua — para sempre... Foram damas de honra as senhoritas Ngu Yen Thi Ngoc Nhung (à esquerda) e Ly Minh Dung.



Depois da cerimônia, o jovem casal posou para os fotógrafos. No futuro alguém contará: Foram muito felizes e tiveram muitos filhos de olhos rasgados. (Fotos Kayetone)

RESENHA INTERNACIONAL

COREIA

Várias centenas de sul-coreanos reuniram-se ontem diante dos monumentos coreanos para uma inspeção em Kumsan e em Kang Nung, para reclamar a imediata paridade dos membros laboristas e de outros da Comissão de Controle do Armistício.

CUBA

AMAPA

De uma feita, há vários anos, o povo concentra grande parte de sua obra, em busca de um futuro melhor. O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar. O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar. O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar.

O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar. O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar. O povo amapaense, que viveu em condições de extrema pobreza, hoje vive em condições de bem-estar.

PEDIU INDULTO EM FAVOR DO FILHO

Eugénia Francisco da Silva solicitou indulto ou comutação em favor de seu filho Lourival Luiz da Silva, que está cumprindo pena no Distrito Federal. O ministro da Justiça levou o pedido à deliberação do presidente da República, cujo despacho é negativo.

EM RECIFE O EMBAIXADOR DA INDIA

Recife, 10 (Asp) - Acha-se aqui, em visita ao Estado, o embaixador da Índia, o Sr. B. K. Chatterjee, em missão de trabalho. O embaixador da Índia, o Sr. B. K. Chatterjee, em missão de trabalho.

DR. COSTA JÚNIOR

CONCESSIONÁRIO DE RADIOTELEFONIA RUA MEXICO, 98, 4.º T. (12-1587)

PANOS PARA MANGAS

CONDENADA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR A PAGAR ELEVADA INDENIZAÇÃO

PREFEITURA

MEDIDAS PARA FACILITAR A COBRANÇA DE LICENÇAS DOS FEIRANTES

Hoje não haverá audiência pública no Palácio Guanabara

O governador da cidade designou os serviços de Orlando Bonfatti, Alvaro Gomes e José Galego Soares, para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão incumbida de estudar e apresentar um anteprojeto que facilite a cobrança do imposto de licença de negociantes de feiras-livres e respectivas cabeceiras.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

O prefeito recebeu ontem em audiência pública, no Palácio Guanabara, o Sr. João de Deus, representante da Associação dos Comerciantes e Industriais do Rio de Janeiro.

Na última reunião do conselho da Fundação da Casa Popular foi examinado o processo que diz respeito ao caso arrolado entre a junta de controle, que tem a finalidade exclusiva de fiscalizar, determinados atos da Superintendência da reforma autarquia e a direção do mesmo órgão. A divergência prende-se a uma verba de mais de 107 milhões de cruzeiros, empregada na construção do núcleo residencial de Deodoro. Alegrou a junta de controle que, de acordo com o edital de concorrência para a construção do citado núcleo, a verba deveria ser de 97 milhões, conforme contrato firmado com a Construtora Salgado, e não 107 milhões, como quer a direção da F. C. P. O processo foi enviado ao Ministério do Trabalho e posteriormente ao presidente da República, que, por sua vez, o devolveu à Fundação da Casa Popular, com despacho em que pergunta a razão de não haver sido cumprido o que estipulava o aludido edital de concorrência pública.

E qual foi mesmo a razão? A resposta veio da Fundação da Casa Popular, através do seu representante, o Sr. Roberto Stock. Aliás, trata-se também de pessoa que não reza pela cartilha do P.T.B.

DE RIBEIRÃO PRETO CINQUENTENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

Como falou o presidente da Confederação Nacional do Comércio

São Paulo, 10 (Asp) - Comemorando a passagem do 50.º aniversário de fundação, a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ribeirão Preto, cumprirá um programa de significativas atividades, em que há de se fazer a maior realização a 8 de setembro, quando se realizará a 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

São Paulo, 10 (Asp) - Chegando a São Paulo no dia 20 por via aérea o embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Almeida, para a realização da 1.ª Conferência Nacional do Comércio, Indústria e Agricultura, em São Paulo.

CARTA DE LUTO

Meu caro M. Paulo Filho. - Volto precipitado de uma excursão à Europa por motivo de enfermidade grave em pessoa de minha família. Volto e encontro a dolorosa notícia de ter perdido sete amigos no curto período de dois meses e meio. É o que é pior - não ter sabido lá de que viria encontrar esse vazio enorme na família da minha família. A única exceção foi a morte de Nestor Moreira. A repercussão foi imensa e chegou a Genebra, onde me achava. Dos outros não ouvi falar.

Meu caro Paulo. O Brasil, com exceção do futebol, continua desolado na Europa. Dêe não se fala. Os jornais dele não se ocupam - enquanto que nós aqui publicamos fotos do novo ministério francês e acompanhamos as viagens políticas de Churchill, como se eles nos ligassem alguma importância. Não soube sequer que o Sr. Plimley, ministro, que o Supremo Tribunal de salvação - não se trata de salvação - surpreendeu em saber que tinham desaparecido dentro do vivo Claudio de Souza, Alexandre Aguiar, Angélica Costa, Antônio Carvalhos, Raul Machado e Costa Rego.

É deste nosso querido companheiro que te quero falar. Começo a falar porque a morte que se vem decretando sobre Costa Rego, em todo o mundo, a vibração do sentimento de pesar que sua morte despertou, é uma vasta e eloquente apologia da grande obra de inteligência e de sensibilidade que ele realizou como jornalista, na sua forma mais preciosa - que era uma inteligência, o ativismo a ironia espiantada, a serviço da cultura brasileira. Não quero, assim, tentar o comentário sobre o que ele fez, mas apenas dizer que ele fez, como sempre, com a mesma intensidade e com a mesma inteligência.

Seguimos em uma delegação de jornalistas para Buenos Aires, inaugurando uma nova linha transatlântica - eu, ele e mais duas colegas nossas. Imos alegremente, sem preocupação, porque a viagem era de negócios e não de lazer. A viagem foi muito agradável. A viagem foi muito agradável. A viagem foi muito agradável.

Prof. Claudio Goulart de Andrade. Ginecologia, Partos, Cirurgia. Rua do Comércio, 100, 2.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CIENTISTAS FERROVIÁRIOS FRANCESES farão conferências no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte

Está sendo esperada no Rio, no próximo dia 18, por via aérea, uma delegação de cientistas e engenheiros franceses, elementos destacados na siderurgia e na técnica ferroviária. Esta delegação é integrada pelos srs. Jean Palmé (que a chefia), Jean Bernard e Dr. Pierret. Os dois primeiros viajam acompanhados pelas respectivas esposas.

Os srs. Jean Palmé e Jean Bernard, durante os quinze dias que deverão permanecer entre nós, realizarão conferências e palestras no Rio e em São Paulo, sob o patrocínio do ministro da Viação e Obras Públicas.

Estão programadas, desde já, seguintes conferências: no dia 20 - no auditório da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal; no dia 24 - em Belo Horizonte; e no dia 28 - em São Paulo, no Salão de Conferências do Instituto de Engenharia.

Os assuntos a serem abordados nessas conferências, acompanhados de projeções cinematográficas, são os seguintes: a siderurgia francesa, solda do trilho, via elétrica, técnica do trilho usado na SNCF, filmes de segurança.

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

Solucione esse problema notando seu escritório com

Arquivos MOVACO

de 4 gavetas

Em dois modelos: "CARTA" e "OFÍCIO"

Móvel de linhas sóbrias e bela aparência, solidamente construído, todo de aço, com funcionamento suave.

Medidas úteis das gavetas:

"CARTA" - Modelo A - 2004

Comprimento - 32,6 cm

Altura - 27,0 cm

Fundo - 68,3 cm

"OFÍCIO" - Modelo A - 2104

Comprimento - 39,4 cm

Altura - 27,0 cm

Fundo - 68,3 cm

Evite os desconfortos causados pela perda de papéis, cartas e documentos importantes, e procure conhecer, hoje mesmo, os arquivos MOVACO, dignos de ser, para uma demonstração sem compromisso, o

Remington Rand do Brasil S.A.

CASA PRATI

DEPART. DE SISTEMAS - PIAUI RUA, 46 - TEL. 22-2333

FIJAL EM SÃO PAULO, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FORA E PELOTAS.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Cr\$ 544.000,00 à firma Donald J. Belcher & Associados pela comissão de localização da nova capital federal

Sob a presidência do ministro Pereira Lima e com a presença dos ministros Rubens Rocha, Alvim Filho, Silvestre Pereira, Rogério de Freitas, Vergnând Wanderley, Vidal da Fontoura e do procurador dr. Alvaro Werneck, reuniu-se ontem o Tribunal de Contas de Fiscalização Financeira.

O Tribunal ordenou o registro dos créditos de Cr\$ 544.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Delegações Fiscais nos Estados para pagamento de despesas de locação de imóveis de Cr\$ 300.000,00, para as despesas decorrentes da mesma lei.

O Tribunal ordenou o registro do crédito especial de Cr\$ 312.041,30, bem como, sua distribuição ao Tesouro Nacional e a diversas Delegações Fiscais para atender as despesas com pagamento de gratificação de magistrado.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr\$ 300.000,00 a diversas Deleg

1971

Crise de confiança

A ausência de notícias sensacionais nestas últimas horas não significa que o sentimento público se tenha alterado ou desfigurado ante o crime de Copacabana. Estamos todos numa espécie de vigília cívica, de interesse concentrado na direção dos acontecimentos. E não apenas pelo crime em si mesmo, mas pelo que revelou e simboliza na vida de uma cena de gangsterismo político.

O crime de um fanático não se justifica, mas se torna compreensível como impulso individual. É a ideologia, é a convicção deformada, é a loucura-fantasia, em suma uma exaltação anormal da inteligência ou do sentimento que impulsiona o fanático para um atentado. Mas os que realizam a tocia e o assassinio na Rua Toneleros são apenas sicários, frios profissionais, dispostos a atacar e matar sem paixão. E isto faz crescer a indignação e a revolta da opinião pública.

O que se apurou estava, porém, pressentido desde a primeira hora, fazia parte do pensamento geral: o crime se gerou como uma consequência, como um desfecho do es-

tado ao mesmo tempo de amoralismo e impunidade nas esferas oficiais. Por isso a crise de confiança, aberta com um fato brusco, atingiu o governo em cheio, criando imediatamente uma crise de autoridade. Em qualquer outro momento, nas circunstâncias normais de poderes públicos estabelecidos nas responsabilidades de suas funções, a opinião pública estaria tranqüilizada com tantas notícias oficiais e tantas declarações do governo no sentido de garantir empenho e imparcialidade na punição do crime. Se não produzisse efeito — é que já se achava nos termos finais a crise de confiança e autoridade.

Não estamos apenas diante de um episódio isolado, por mais revoltante e doloroso que seja na sua realidade imediata. O sentimento da opinião pública revelou-se, desde logo, bem mais profundo como revolta e se dirigiu para bem mais longe como julgamento. Por isso, nenhuma das medidas e providências tomadas pelo governo foi até agora suficiente ou satisfatória para fazer cessar a exacerbação dos ânimos e a excitação dos espíritos. É o passado inteiro do governo que está sendo julgado nesta convicção de que

a madrugada de sangue em Copacabana resultou da impunidade de outros crimes, do sistema de fatos consumados que vinha sendo, nas esferas oficiais, um estímulo para todos os atentados. Depois da desordem econômica, da desordem social, da desordem política — surgiram, como etapa consequente, a desordem e o crime nas ruas. Depois da corrupção oficializada, do peculato defendido pelos escudões governamentais, da impunidade para todos os assaltos contra o patrimônio público explodiu em cena, no ritmo sucessivo e lógico dos crimes, o assassinio como instrumento de dominação e terror.

Nas esferas oficiais estava aberto o foco provocador de insegurança e tranqüilidade. Não há mais confiança no governo como poder público; o princípio de autoridade está a diluir-se no desenvolvimento da crise. Permaneçam vigilantes o povo e as Forças Armadas, com a elevação de vistas, o patriotismo e o sentido de unidade que estão demonstrando até agora para salvaguardar a ordem, a legalidade e o regime.

por comodismo, seja porque o tempo lhe escasseia, absorvido como se acha na política dos partidos e dos regionalismos, o certo é que ao sr. Getúlio Vargas cabe a maior responsabilidade de desferir seu órgão auxiliar se ter arvorado em superministério, quando não é uma espécie de novo Conselho de Estado na República.

Emprego

Quando assumiu o governo, o sr. Getúlio Vargas foi logo dizendo que em mandar rever as nomeações feitas pelo seu antecessor nas chamadas tabelas de extranumerários. Eram elas, a seu ver, um escândalo, porque teriam possibilitado o ingresso no serviço público, sem qualquer prova de capacidade ou de habilitação, a uma legião de para-quadistas e de cabos eleitorais. Já se passaram três anos e a promessa não se cumpriu. Chega-se à conclusão, então, de que as nomeações que o chefe do governo precipitadamente acusava de ilegais e imorais não eram uma coisa nem outra. Ou seriam?

Parece que (com algumas exceções é óbvio) não eram mesmo. Tanto assim que o DASP se animou a apresentar ao sr. Getúlio Vargas um projeto pelo qual todos os extranumerários passariam a efetivos, endossando assim as nomeações feitas pelo governo passado. O grave, porém, é que com base nisso já se estão preparando em diversos ministérios novas nomeações de extranumerários, com objetivos puramente eleitorais. O sr. João Goulart, por exemplo, que é um dos donos do regime e do PTB, tem pronta uma lista de candidatos seus aos cargos vagos. O processo é primário, mas astuto: em primei-

ro lugar, promovem-se os extranumerários atuais (exertando-se outros) e criam-se vagas. Essas vagas serão depois preenchidas com os candidatos do petebismo. Completado o círculo, efetivam-se todos e o Tesouro paga.

Que os extranumerários têm direitos que devem ser reconhecidos, isto ninguém discute mesmo porque sua situação é geralmente de flagrante injustiça em relação aos funcionários efetivos. Mas que disto decorra um processo escandaloso e imoral de beneficiar o filibetismo não se pode admitir. Enfim, em vésperas de eleições como em vésperas de eleições...

Porou muito. Até há três meses o Instituto dos Comerciantes fazia a cobrança de seus contribuintes obrigatórios, mandando-lhes um boletim de cobrança já preenchido, com todas as especificações, como a L.B.A., S.E.N.A.C., S.E.S.C. e outras que a imaginação fiscal inventava. Era caro mas era simples... Hoje o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes transmitiu ao próprio contribuinte um encargo que era seu, pois para isso existe um exército de funcionários cuja manutenção já não se explica.

— Inúmeras pessoas ainda não compreendem, nem têm obrigação disso, o que delas indevidamente se exige. O contribuinte está obrigado naturalmente a pagar o que deles se reclama. Nunca, porém, a fazer um serviço que cabe a uma organização que custa os olhos da cara à sociedade brasileira, para afinal seus funcionários não fazerem coisa nenhuma. Então que se faça uma economia: mandem-se para casa, naturalmente sem direitos a percepção de qualquer parcela de dinheiro, os desocupados que atualmente lotam as dependências daquele Instituto.

A CONFERÊNCIA DO RIO

Posição dos Estados Unidos

Washington, 10 — O governo dos E.U. acaba de oferecer triplicata das notas de política econômica do desenvolvimento industrial, agrícola e comercial da América Latina, com o que prepara o terreno para a Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro possa desenvolver um trabalho mais eficaz e produtivo.

Os delegados norte-americanos a essa conferência, poder-se-ia dizer, já estão em posição de vantagem, pois já se acham em condições de contar com órgãos financeiros do governo dos E.U. ou, o que é mais, com a disposição abundante de recursos, em forma de créditos, em proveito de suas economias.

Ontem se registraram três acontecimentos que afetam o futuro das relações financeiras dos E.U. com os países do chamado mundo livre, porém que se revestem de especial significado para a América Latina, não só em virtude dos antecedentes, mas também em função de uma cooperação mais efetiva com os países do hemisfério ocidental, a saber:

(1) — O presidente Eisenhower sancionou a nova lei constituinte do Banco de Exportação e Importação, sob a qual dita instituição poderá agora ampliar para 500 milhões de dólares suas reservas e capacidade creditícia.

Essa legislação é produto da vontade que fez à América Latina a visita bancária do Sr. Seffo, chefe de fato do setor Capet, a sua ação veio por termo ao recelo que havia de que o Banco não cooperaria em forma mais ampla com as relações americanas.

(2) — O Conselho Consultivo sobre Problemas Monetários Interamericanos, o mais alto organismo do governo dos E.U. em dias recentes, apresentou ao Congresso um relatório que recomenda, especialmente, a criação e o fortalecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Dependendo do relatório, que desde a data de sua apresentação, em 31 de março de 1954, o Banco Interamericano de Desenvolvimento recebeu cerca de 450.000.000 dólares.

(3) — O Conselho Consultivo Nacional apresentou, igualmente, informações ao presidente e ao Congresso sobre a política econômica dos E.U. e sobre as questões que afetam diretamente a América Latina.

O Conselho opina que os objetivos básicos podem lograr-se por meio da presente organização, sistemas e recursos do Fundo — disse o relatório — e que tal organismo deverá desempenhar papel importante ajudando, aos seus membros.

Essa fato tem grande importância, disse a imprensa, porque significaria que os preços do café poderiam ser alterados pela decisão em massa, tomada (sem comum acordo) pelas donas de casa.

— Desde que as donas de casa começaram a pôr um freio às compras de café — disse o "Wall Street Journal" — o preço do café para exportação futura (café verde) diminuiu em 10 centavos de dólar, por libra. O café brasileiro, que se vende a 96 centavos por libra, em Nova York, agora abateu, portanto, agora se vende por 86 centavos.

Cerca de duas em cada três libras de café que se produzem no mundo são consumidas, atualmente, neste país. O consumo deste produto, por ano, já diminuiu em mais de 10 por cento, com respeito ao ano anterior.

Este é um fator importante, porque no Brasil se diz, há este ano, uma colheita inferior à do ano anterior.

A redução do consumo nos E.U. poderia anular a pressão inflacionária da menor oferta brasileira. Além disso, a redução do consumo poderia ser aproveitada para a construção de uma indústria de café.

Em Pagano (Itália), o hóspede de um hotel queixou-se de violentas dores abdominais, atribuindo-as a comida, um refresco para champagne. Tanto bastou para que todos os hóspedes sentissem a mesma dor.

O primeiro que acabou com o contágio que deu a alarme por brincadeira. E passaram os sintomas do envenenamento por sugestão. Mas o autor da punição foi forçado a engorçar os purgativos destinados a todos os intoxicados. A ideia foi do cozinheiro.

Por uma recente disposição municipal, refere um telegrama, os motoristas de Paris foram proibidos de tocar buzina. Com surpresa os franceses não obedeceram rigorosamente à proibição.

— Que me diz de v. a. isto, sr. Florentino de Miranda?

— Digo-lhe que aqui, nem a praça Paris podia ser desobediência durante meia hora que fosse.

Em Ponta Grossa (Paraná), um menino de dez anos levou de leve, adivinha a quem? A uma professora de português. E ele teve um susto.

Em São Paulo, o mal de que enfermou o DASP é mais culpa do presidente da República. Seja

U.S. 50.000,00 PARA COM

PRA DE PEÇAS PARA RECUPERAÇÃO DE VIATURAS DO EXERCITO

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou, por intermédio da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, com o go de Cr\$ 7.000,00 por dólar, a remessa da quantia de U.S. 50.000,00, em favor da Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos, para compra de peças para recuperação de viaturas do Exército.

QUATORZE MILHÕES PARA O

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE AGRICULTURA

O presidente da República, assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de quatorze milhões de cruzeiros, destinado a atender ao pagamento da contribuição do Brasil para a manutenção do Escritório Técnico de Agricultura, órgão executor do acordo celebrado entre o governo dos Estados Unidos e o Brasil, para a execução de um programa de cooperação agrícola e recursos naturais.

A CONSTITUIÇÃO DE 1946 VEDA

O LANÇAMENTO DE IMPOSTOS

sobre instituições de educação e de assistência social

Tendo dúvidas, consulta um advogado, o Sr. Paulo de S. Paulo, se não se impõe o imposto de selo a escritura lavrada entre partes — a Associação das Irmandades da Assunção de Nossa Senhora, e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

A respeito, declara a Receita Federal em São Paulo que a Associação, instruído o seu estatuto, balanço e o ano em 31

de dezembro de 1952, decreto estadual que a considerava de utilidade pública e o estatuto passado pelo Serviço Social do Estado, dos quais se infere que a requerente preenche integralmente as suas finalidades.

Dados documentos — diz a Receita de São Paulo — gera a certeza de que a requerente, de fato, faz aos seus beneficiários outorgados pela Constituição, o que a Carta Magna de 1946 veda à União o lançamento de impostos sobre instituições de educação e de assistência social, desde que suas atividades sejam de natureza integralmente não lucrativa.

Assim sendo, e tendo em vista os julgados anteriores não só da Diretoria das Rendas Internas, como do Conselho de Contribuintes, bem como despacho ministerial — decidiu a Receita de São Paulo declarar isento de imposto do selo a escritura em questão.

Vem agora a Diretoria das Rendas Internas de aprovar a decisão da Receita Federal de São Paulo.

EMPRESTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS NO ESTADO DO RIO

Para prosseguir os trabalhos de construção de rodovias, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Para realizar essa operação adicional, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

AGUA PARA DUQUE DE CAXIAS

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

Por solicitação do governador do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, está realizando uma operação adicional de empréstimo de 2 milhões de dólares, em 1954, para a construção de rodovias.

A REESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS

A Comissão do Plano de Classificação de Cargos do Serviço Público Federal, composta dos srs. Adolfo de Albuquerque, presidente, e Paulo Popp de Figueiredo, relator, apresentou ontem à tarde, ao presidente da República, pelo sr. Arizão de Vianna, diretor-geral do DASP, quando fez entrega do longo trabalho de reestruturação dos cargos dos funcionários públicos civis, de todo o Brasil, o trabalho de emendáveis volumes.

A QUESTÃO PORTUGUESA NA LÍDIA

O embaixador Vasco Leão da Cunha secretário-geral do Itamaraty, após o pichar com o presidente da República, em substituição ao sr. Arizão de Vianna, que se achava ausente, declarou aos jornalistas da Cate que havia transmitido ao sr. Getúlio Vargas os agradecimentos pelo inestimável apoio do Brasil na luta contra as colônias lusitanas na América.

ADIADA PARA MELHOR OPORTUNIDADE CAMBIAL

a importação, pela Prefeitura, de veículos e máquinas

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito decidiu que seja adiada para melhor oportunidade cambial a importação, pela Prefeitura do Distrito Federal, de veículos e máquinas para o Departamento de Estradas de Rodagem, no total de U.S. 491.340,00.

CONCESSÃO DE COBERTURA CAMBIAL

Com o assentimento do presidente da República, "Sim", foi substituído à Fazenda o processo, com parecer favorável desse Ministério, em que se solicita, pelo da Viação, a concessão de cobertura cambial para importação de materiais destinados à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

O BRASIL REPRESENTADO NA CONFERÊNCIA JURÍDICA INTERNACIONAL

organização, a representada na Conferência Jurídic

Londres, 10 — Foi inaugurada em Edimburgo, no dia 9 do corrente, a 48ª Conferência Jurídica Internacional. Assistem a ela mais de 350 delegados de 23 países. O Brasil, representado pelo sr. Eduardo Theil, a Conferência se ocupará de vários temas relacionados com o Direito e as relações mercantis internacionais.

Entre os presentes, figuravam Sir Arnold McNair, presidente do Tribunal Internacional de Haia; Lord Macdonald, presidente da seção jurídica da Associação Jurídica Internacional; vários magistrados do Dinamarque, Finlândia, Alemanha, Noruega e da África do Sul, e o professor Clyde Elwell, da Universidade de Nova York, assessor da Associação no Escritório Central das Nações Unidas. Entre os

participantes, a representada na Conferência Jurídic

Em face dos últimos acontecimentos, as autoridades entenderam de bom alvito não fazer barulho sobre Botafogo a nuvem de fumaça, programada para hoje.

O governo vinha fazendo um esforço excessivo dessa cobertura, em escala nacional, e só agora começa a desvendar-se uma pequena franja luminosa, em meio a tanta sombra. E pena que essa luz venha raia de sangue, mas sempre é luz.

Sem cortina de fumaça para protegê-los, os homens da guarda pessoal do Presidente sairiam todos da toca, e hoje ninguém observaria a filha nu. Que caras, hein? O que espanta não é que um palácio presidencial pudesse abrigar gente assim tão especializada na prática da violência, porque afinal os palácios são casas como quaisquer outras, sujeitas ao medo de seus moradores. Espanta é que o morador principal do palácio não tivesse medo de sua própria guarda, e a usasse para sua cobertura pessoal e familiar, quando o mais prudente seria fugir dela como, instintivamente, fugiriam da onça pintada.

Chega-se a ficar com pena do Presidente, exposto a riscos de tal gravidade no recesso de seu domicílio, durante anos e anos. E com vontade de perguntar: "Dr. Getúlio, como é que o sr. se expunha desse jeito? Não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?"

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

— Não sei, mas acho que o sr. se expunha desse jeito porque não sabia que sua vida é preciosa para milhões de brasileiros — que, por mais corajoso que seja um homem, não deve facilitar a morte de seu filho?

ECONOMIA & FINANÇAS

COMPROMETENDO O FUTURO

A situação cambial chegou a um ponto realmente grave. Hoje, não é apenas a retração nas exportações, que se apresenta como problema e grande preocupação. É também, a retração geral nas demais exportações do país, pois todo encarece. O algodão, em menos de um mês, acusou um encarecimento nos estoques, de mais de 15 mil toneladas!

A essa mesma situação, estamos com o conhecimento de que a retração de U.S. 2 bilhões dos quais 800 milhões correspondem à produção de algodão, que se acha em andamento, a importações comerciais, a diminuição das moedas estrangeiras pagas em liquidação vai provocando o encarecimento progressivo do seu respectivo preço. No mercado livre a cotização da moeda americana já não se distancia muito das C.R. 700,00 e o crédito no exterior, que se diz, recalc

Nas mãos da Polícia

Um componente do bando de "Mineirinho"

O perigoso assaltante a mão armada, Sebastião da Silva, conhecido pelo vulgo de "Macaca", 30 anos, de profissão não determinada, um dos componentes do bando de "Mineirinho", às primeiras horas de ontem, tentou assaltar um padeiro na Estrada da Moura, em Itajaí. A quase vítima, ao notar as intenções do meliante, pôs-se a correr e a gritar por socorro, atraindo assim a atenção dos moradores das redondezas, que saíram para a rua a fim de intervir-se do que estava ocorrendo. Identificados os fatos, populares saíram em perseguição ao delinquente que fez uso de sua arma, disparando contra seus perseguidores até o último cartucho. Mais revoltados ficaram os populares que conseguiram aprehender o assaltante, depois de terrível perseguição, aplicando-lhe violenta surra.

A intervenção da guarnição

DECLARADO INOCENTE

DEPOIS DE 20 ANOS DE PRISÃO

Chicago, 10 — Roger Touhy "O Terrível", que rivalizou com Al Capone como um dos mais notórios "Gangsters" de Chicago, será posto em liberdade, depois de haver cumprido mais de 20 anos de prisão, por ordem de um juiz que chegou à conclusão de que Touhy havia sido condenado sem ter culpa alguma. Ao mesmo tempo, o magistrado tornou sem efeito o cumprimento de outras sentenças que totalizavam 200 anos, que foram atribuídas a Touhy.

O juiz federal John P. Barne determinou ontem que Touhy era inocente do sequestro de John Factor, conhecido como "Jaque", o "Barbudo", ocorrido em 1933. Factor era um chantageiro internacional que hoje vive em Los Angeles.

Durante sua longa luta para recuperar a liberdade, Touhy

sustentou que Factor preparou

seu próprio sequestro para con-

quistar a simpatia do público e

evitar sua extradicação à

Grã-Bretanha, onde teria que

responder por uma chantagem

em nome do valor de 7.000.000

de dólares.

Outrossim, o Magistrado afirma

categoricamente que no jul-

gamento contra Touhy "se uti-

lizaram conscientemente tes-

temunhas falsas" e que o

acusado foi obrigado a acei-

tar um advogado de defesa

que ele não havia escolhido.

Acrescenta que as provas dos

autos indicam que se tratou de

sequestro de Factor com os pro-

prietários de um bar chamado

bando de Al Capone. Acrescen-

ta o juiz que grande parte dos

testemunhos não foi corroborada

e que nunca foram apresenta-

das provas de que Touhy re-

cebeu os 70.000 de que seques-

tro de Factor.

Touhy foi condenado a 99

anos de prisão por esse "se-

questro" em 1942, pela sua

elevada a 208 anos, porque jun-

tamente com outros 6 prisione-

iros fugiu do cárcere. Quase todos

foram recapturados ou mortos

em poucos meses.

O juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

o juiz Barnes declara, final-

mente, que Thomas Courtney,

der, presumindo-se "tenha ele jogado fora a arma, antes de ser preso pelos mordedores daquela estrada.

Depois de medicar-se no Hos-

pital Getúlio Vargas, para on-

da foi transportado, Sebastião

foi encaminhado ao 24.º Distri-

to Policial e apresentado ao

comissário ali de serviço que

mandou transferi-lo ao xadrez.

"Macaca" deverá ser interroga-

do sobre o paradeiro de "Mi-

neirinho".

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Na Estrada das Furnas, em

frente ao prédio de número 554,

um auto de chapas não identi-

ficadas atropelou Iva Maria

Celestino, de 21 anos, casada,

residente naquela mesma ar-

terial, nº 107, a qual sofreu fer-

imentos no pé esquerdo e con-

dições generalizadas. No Hos-

pital do Pronto Socorro, a vi-

tima recebeu curativos. A Po-

lícia do 17.º Distrito registrou a

ocorrência.

"TRANSITO EM REVISTA"

Recebemos o n.º 11, ano 2, meses

de junho e julho, de "Trânsito em

Revista", publicação especiali-

zada em que se destacam os estudos

de projetos de melhorias, temas

modernos de urbanismo e engenha-

ria de tráfego. Já, ainda, em suas

páginas uma crítica veemente do

autor intelectual do crime em

que foram vítimas o major

Rubens e o jornalista Car-

los Lacerda.

Cerca das 13 horas do último

dia 5, conforme noticiamos, a

senhora Aurora de Oliveira, de

24 anos, casada com o senhor

João de Oliveira, residente na

Rua Elzeu Viçente, 205, casa

6, quando se encontrava à por-

ta da residência, conversando

com sua cunhada Wanda Fran-

cisco, foi atingida por um pro-

jetil de arma de fogo. Ao ser

corrida no Hospital do Pronto

Socorro, faleceu.

As autoridades policiais do

14.º Distrito Policial, jurisdic-

ção onde ocorreu o fato, entraram

imediatamente em diligências e

solicitarão a colaboração da

Divisão de Polícia Técnica.

A turma do detetive Edson,

da Seção de Investigações Cri-

minais, após uma série de in-

vestigações acabou por levantar

a identidade do autor do

disparo. No referido endereço

existem três casas conjuntas,

onde residem parentes da

família assassinada. Indo ao

local, os policiais após minucio-

so exame verificaram que o di-

sparo teria partido de um co-

modo de uma das casas, habi-

tado por José de Oliveira,

cunhado da vítima e contraven-

tor. José encontrava-se fora-

do desalojado sobre ele forte su-

suspeita. Possuindo sua cunha-

didade no caso, ele, através do

telefone, deu-lhe o endereço

sua residência, a fim de

relatar o que se passara e

fazer entrega da arma.

Na tarde de ontem, José apre-

sentou-se à Polícia Técnica e

fez entrega do revólver.

DISPARO ACIDENTAL

Prestando declarações naque-

la Divisão, José disse estar em

quarto, no dia do crime, im-

pando um revólver de sua

propriedade. Para tanto, ha-

via descarregado. Acontece, não

sabe ele como, que deixou uma

bala no tambor do revólver e

quando acionou o gatilho, ve-

rificou-se o disparo. Ficou

surpreendido quando viu sua

cunhada banhada em sangue,

dizendo lamentar imensamente

JULGAMENTO DO MATADOR

do investigador Durval Barros

Salvador, 10 — Será submetido a julgamento hoje, sexta capital, Washington Quintela, responsável pela morte do investigador Durval Barros, ocorrida em agosto do ano passado, na cidade de Ilheus, em uma série de acontecimentos que repercutiram em todo o Estado da Bahia.

De acordo com os autos do processo, o cacauiteiro Washington Quintela foi acusado de ter atropelado propositalmente, no sr. Valdir Costa, estava em sua residência, quando o investigador Barros tentou escandali-lo. A despeito de estar bastante ferido e ainda sob o trauma-tismo do atropelamento, que ocorreu poucas horas antes, o sr. Washington Quintela resistiu e pediu socorro, tendo o seu genro Washington Quintela, com cinco balas, ferido o investigador. Enquanto a acusação firma que Barros amigo e protegido de Washington Quintela tentou a vida do sr. Washington Quintela, a defesa afirma que foi morto por uma bala disparada por um homem que não denunciou a empreitada, a defesa diz, ao contrário, Alega que Barros morreu quando Washington Quintela salvava a vida do sr. e, já jurei

MATOU A ESPÓSA

Antonio Martins Valadão,

português, de 35 anos, com-

ercante, casado, morador na rua

Salmos, sem número, em Ca-

caxias, foi condenado por sua

esposa Odeia Dias Valadão, de 33

anos, para assistir uma sessão

de macumba a avenida Duque

de Caxias. A ausência do ma-

cumbreiro acarretou sério abor-

recimento ao comerciante que

verborrou procedimento da

mulher pelo fato de fazê-lo per-

der tempo.

Pela manhã, depois de uma

noite de rixas, o comercian-

te apagou um martelo e com

sucessivos golpes abateu a es-

posa. Finalmente, utilizando-se

de uma faca, vibrou profunda

golpe na região abdominal da

vítima. Praticado o crime, o

criminoso fugiu.

A única testemunha do fato

foi Antonio, filho do casal, com

apenas 11 anos, que a tudo as-

sistiu sem nada poder fazer.

Após a fuga do pai, o garoto

correu até a delegacia de Po-

lícia onde comunicou o ocorrido.

O cadáver foi removido para

o necrotério local enquanto a

Polícia iniciava diligências para

capturar o criminoso.

Um cunhado da vítima limpava um revólver quan-

do este detonou — Resultado das diligências leva-

das a efeito pela Divisão de Polícia Técnica — Es-

tava com prisão preventiva o criminoso

sentou-se à Polícia Técnica e

fez entrega do revólver.

DISPARO ACIDENTAL

Prestando declarações naque-

la Divisão, José disse estar em

quarto, no dia do crime, im-

pando um revólver de sua

propriedade. Para tanto, ha-

via descarregado. Acontece, não

sabe ele como, que deixou uma

bala no tambor do revólver e

quando acionou o gatilho, ve-

rificou-se o disparo. Ficou

surpreendido quando viu sua

cunhada banhada em sangue,

dizendo lamentar imensamente

o ocorrido pois todos da família

NOVE FERIDOS NO DESASTRE DE BONDE

do investigador Durval Barros

As primeiras horas da manhã de ontem, o bonde "Uruguai-Engenho Novo", número 2083, e que conduzia o rebocue número 3404, sendo dirigido pelo motorista Manuel Silva Ribeiro, solteiro, 24 anos, residente na Rua José, nº 24, travessa, 25, trafegava em grande velocidade pela Rua Visconde de Santa Isabel, quando, a alguns metros da Rua Alexandre Calazas, saltou dos trilhos e foi projetado contra a frente do prédio nº 209 da mesma rua, onde funciona um armazém de propriedade do sr. Francisco Ribeiro, invadindo aquele estabelecimento com violência, derrubando o lado de fora o carro

Trafegava o elétrico em grande velocidade

quando saltou dos trilhos invadindo um arma-

zém — O auxílio dos Bombeiros

reboque. Em consequência do cho-

que, nove pessoas ficaram feridas,

algumas delas com ferimentos

de bonde e aos escombros da fre-

nte do prédio. Retiradas pelas Bo-

mbeiros do Serviço de Tráfego e

Salvamento do Quilômetro Central

do Posto do Gráfico, chefiados res-

pectivamente pelo tenente Amaro

e sargento Loureiro, após al-

guns minutos de trabalhos intensos,

foram transportadas para o Hospi-

tal do Pronto Socorro e medicadas.

Os feridos

Naquele hospital foram identifica-

das as vítimas: Joel Martins de

Almeida, de 28 anos, residente na

Rua Araújo Leite, 180, que sofreu

contusões e escoriações; Lucas José

Domingues, de 19 anos, soldado

do Regimento Esquadrão de Ar-

tilharia, vitoriano na própria cor-

poração, sofreu contusões; Floriano

Araújo Barreto, casado, de 20

anos, residente na Rua Torres Bo-

m, nº 1196, casa 2, com ferimen-

tos na parte direita com ferimen-

tos de facadas; Severino Francisco

de Melo, casado, de 27 anos, res-

idente na Rua Maria Antônia, 54,

sofreu contusões e escoriações;

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Severino Mendes da Silva, viúva,

Sever

Apenas Paraguai, Espanha e Itália ainda não se inscreveram no Mundial de Basquetebol

EM FESTAS O TÊNIS CARIOCA

Na data de hoje, há 23 anos passados, era fundada em nossa capital a Federação Metropolitana de Tênis, entidade que veio contribuir para o desenvolvimento cada vez mais crescente do tal esporte em nossa metrópole, quão no Brasil.

Nesses longos anos de atividade, a Federação de Tênis tem vivido heróicamente, graças ao esforço e sacrifício dos seus dirigentes, uma vez que raramente — como sucedeu no corrente ano — se vê contemplada pelas dadas das cortes da Municipalidade, isto, no entanto, não tem sido obstáculo capaz de interromper a sua marcha vitoriosa, nem tampouco impedir o crescimento progressivo do ténis na capital da República.

Justo, portanto, que nesta data, fossem cheios os atuais dirigentes da F.M.T. as nossas efusivas congratulações.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Tênis que cedeu o jogador Hélio no Vitória, da Bahia, e o B. B. de São Paulo, e o amador Manhe, a Portuguesa Santista, na qual reverteu a categoria de profissional.

O Olaria registrou na F. M. T. os contratos dos profissionais Jorge, Washington, Maxwell e Garcia e o Vasco, Ademir e Dario.

Hoje a solução sobre Hélio ou Vitor Gonzalez



Na presença dos desportistas cariocas, o engenheiro Laviola explica ao Prefeito da cidade o absurdo da pretensão do Jockey Club

VELUDO AGRADECIDO:

DEVO AO FLUMINENSE esta grande oportunidade

Em palestra com a reportagem, o arqueiro tricolor historia as emoções sofridas nesses últimos dias — Esperanças de brilhar no Nacional

Praticamente assentado o ingresso de Veludo no Nacional, transação que se tornou assunto obrigatório nos círculos esportivos da metrópole, esteve a nossa reportagem no dia de ontem em contato com o popular goleiro do Fluminense, a fim de saber como o craque reagira ante os acontecimentos que culminaram na sua ida para o Uruguai.

De acordo com os entendimentos firmados o reserva de Castilho receberá no Nacional a importância de 25 mil cruzeiros mensais, durante o período de sua permanência no clube oriental, com a vantagem ainda de ter uma casa para morar, por conta dos mentores daquela agremiação.

SATISFEITO

Encontramos o conhecido craque nas Laranjeiras, e a nossa

primeira pergunta, ele assim respondeu: "Sinceramente, não esperava que o Nacional conseguisse qualquer resultado no sentido da minha contratação. Isto porque, decidida o Fluminense, há alguns dias atrás, não, mais me negociar, por haver o clube uruguaio desistido da compra do meu atestado liberatório, tendo em vista a elevada soma pedida pelo mesmo."

Surpreendi-me, naturalmente, com os resultados das negociações entre o meu clube e o sr. Bertola, muito embora, a princípio não tivesse sido ouvido. Concordo com a proposta do Nacional, e espero corresponder a esta manifesta vontade dos dirigentes orientais de me ver atuar no seu país, onde aliás, por ocasião da "Copa Montevideu" recebi honras e homenagens de sua grande torcida."

Como você encara a decisão do Fluminense?

Para mim, tal medida só veio me beneficiar e não posso esquecer que ela me foi proporcionada pelo clube que defendendo há muitos anos, desde a sua equipe

de juvenis até a categoria de profissionais. Embora suseite por seis meses apenas de minha terra, não é fácil deixar o meu clube, os amigos e meus familiares. Contudo, estou satisfeito por poder atuar num país onde fiz também ótimas amizades.

EMBARQUE A 23

Inquirido finalmente sobre o dia de seu embarque, acrescentou Veludo:

— Acredito que até o dia 23 do corrente estarei em Montevideu. Aguardo apenas dos dirigentes do Nacional a ordem de embarque.



Como não podia deixar de ser, Veludo ficou satisfeíssimo com a realização dos entendimentos para o seu ingresso no Nacional, fato que não escondeu à nossa reportagem

Sairá o estádio do remo

Recebendo o apelo dos esportistas cariocas, o Prefeito da cidade assegurou a conclusão das obras — "Não há razão para as reclamações do Jockey Club", explicou o engenheiro Laviola — A cerimônia de ontem no Palácio Guanabara



Antes mesmo da chegada do Prefeito, já os representantes dos clubes de remo cariocas demonstravam a certeza de que o apelo seria atendido

Quando tudo parecia indicar que os amantes dos esportes náuticos guanabarenses seriam presenteados com o sempre sonhado Estádio do Remo, uma vez que as obras vinham sendo atacadas com intensidade e por outro lado já a Municipalidade se preparava para enviar à Câmara Federal mensagem solicitando dez milhões de cruzeiros para a complementação da sua construção, eis que surge o Jockey Club disposto a embarcar os trabalhos iniciados que tanto entusiasmo vinham despertando nos meios esportivos metropolitanos.

Por incrível que pareça, decidiu-se o Jockey Club empenhar-se ao máximo, a fim de evitar a conclusão do Estádio do Remo, sob as alegações de que este prejudicaria a visão panorâmica da sua sede e não lhe permitiria aumentar as suas cocheiras da Vila Hipica.

REAÇÃO E APELO

Veludada, a injustificada pretensão do Jockey Club, movimentaram-se os meios náuticos cariocas, procurando reagir contra a mesma. Desse movimento nasceu a ideia de um apelo ao governador da cidade, a fim de que o mesmo se tornasse o advogado do remo em nossa capital, assegurando a conclusão do Estádio para as pugnas náuticas, que importa em dizer, no próprio seguimento do remo na Guanabara.

COM O PREFEITO

Com o apelo geral à cidade tomou corpo e já na tarde de ontem uma numerosa caravana de desportistas, tendo a frente o presidente do Conselho Nacional de Desportos e os presidentes dos clubes de remo cariocas, foi recebida em audiência especial pelo Prefeito Ducilio Espirito Santo Cardoso.

Conte ao sr. Vargas Neto iniciar a cerimônia, com a apresentação dos presentes e ligeiras explicações sobre o objetivo da visita. Logo depois compareceu o engenheiro Laviola, um dos responsáveis pela construção do Estádio do Remo, o qual, mostrando as fotografias do estado atual das obras, demonstrou ao prefeito que o plano atual seria prejudicado a vista panorâmica do Jockey Club. Ao contrário, teve ocasião de afirmar, distante 750 metros do Jockey e com a altura máxima de 14 metros, o Estádio do Remo realçaria ainda mais a magnitude da sede do Hipódromo.

Em seguida, referiu-se o engenheiro Laviola ao andamento das obras, informando que para as mesmas, serem concluídas está faltando apenas o envio da mensagem do prefeito à Câmara Municipal, solicitando a verba de dez milhões necessários à etapa final da construção. Com essa verba — continuou — terminará a odisséia da Federação Metropolitana de Remo, prontos a ser despojadamente a sede do local onde ora se acha instalada, uma vez que poderá mesma imediatamente se alojar nas dependências designadas para a sua sede.

Da mesma forma — prosseguiu — tendo os três clubes já praticado o remo em nossa capital, não há de ver os seus barcos definitivamente alojados no Estádio, posto um fim nos transtornos que sempre acarretam o transporte dos mesmos em caminhões, de Santa Luiza, Caiu e de Niterói para a Lagoa, o que ocasiona sérios prejuízos notadamente quando nos barcos Shell.

COUTO DE SOUZA APELA

Em nome dos veleiros esportistas cariocas, falou em seguida o sr. Couto de Souza que pediu ao Prefeito Ducilio Espirito Santo a conclusão das obras do Estádio do Remo e o mesmo que havia feito com o Ginásio do Maracanã, hoje com sua conclusão assegurada para a realização do mundial de basquetebol. Ajudou ao voto de protesto aprovado anteriormente pela Câmara Municipal contra a atitude do Jockey Club, explicou que o acionamento do Estádio do Remo seria de grande vantagem para a própria cidade, uma vez que a Favela do Morro do Pinto, ficaria escondida dos olhos dos turistas e terminou por afirmar que respectivamente ao sr. Delfino Cardoso a palavra de apelo à cidade do tempo.

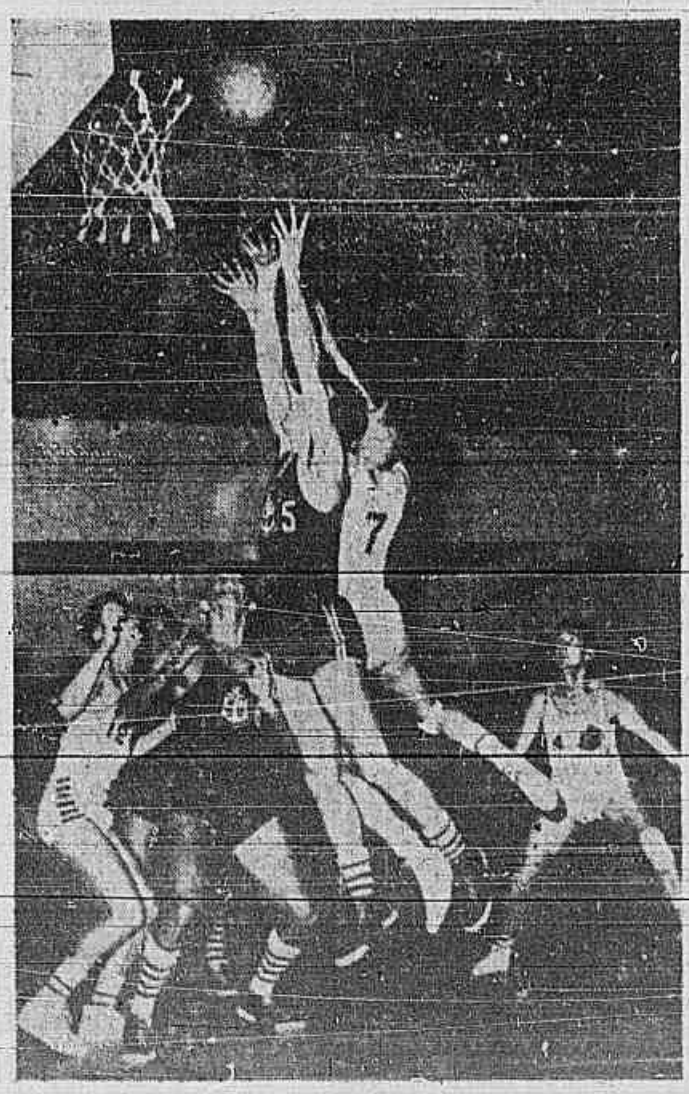
O REMO TERÁ SEU ESTÁDIO

Finalmente, fez-se ouvir a palavra do prefeito da cidade, o qual, inicialmente fez questão de frisar que considerava desnecessária a audiência, pois de há muito a Prefeitura havia escolhido o local para o Estádio do Remo e determinara a sua construção. Disse também que nada, com referência às objeções que teriam sido apresentadas pelo Jockey Club havia chegado ao seu conhecimento, mas, que de qualquer forma decidira em favor dos interesses do Distrito Federal, os quais coincidem perfeitamente com os dos desportistas locais.

OS PRESENTES

Entre o grande número de desportistas e pessoas presentes à cerimônia, anotamos os seguintes:

(Continua na última pág.)



Na capital peruana, os cadetes da Escola Naval Brasileira enfrentaram, numa partida de basquetebol amistosa, os alunos da Escola Naval do Peru, logrando uma expressiva vitória. Desse jogo é o flagrante acima, em que vemos o brasileiro Arnaldo Oliveira tentando um "rebote".

Decidido: EM TRÊS TURNOS O CAMPEONATO

Remuneração de árbitros, loteria esportiva e quadro de suplentes, os principais assuntos debatidos — Sexta-feira prosseguirá a reunião da Assembléia Geral da F.M.F.

Reuniu-se ontem, à noite, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de discutir, referendando o campeonato carioca do corrente ano.

Inicialmente o diretor do Departamento de Árbitros fez uma exposição a respeito de problemas relativos ao órgão que dirige. Declarou, no entanto, que, no prazo de 60 dias, deverá apresentar um plano de trabalho, o qual se poderá ser aplicado no certame do ano vindouro.

Na oportunidade, o sr. João Cesar de Matos informou que o quadro de juizes da primeira categoria

atualmente, com 38 apitadores e 41 auxiliares, havendo, no entendimento, necessidade de redução.

Ficou decidido que as providências para o policiamento dos campos em que se realizarem jogos de juvenis serão da alçada da presidência da F.M.F. Quanto à escalafão dos árbitros para os jogos do Torneio Início bem como seus auxiliares, serão feitas a critério do próprio dirigente do departamento especializado. O Bangu lembrou, que o apitador Gama Malcher estava votado para os seus jogos.

Em seguida o dirigente do D.A. solicitou que cada clube indicasse dois elementos para representação no órgão. Em apelo, tendo o Fluminense apontado os srs. Alves de Moraes e Fadel Fadel, o Fluminense, o Bangu e o Botafogo, Gama Malcher e Nelson Cintra. No Torneio Início o quadro de apitadores será integrado por quatro juizes e seis auxiliares, prevendo-se a taxa de 500 cruzeiros para os primeiros e 300 cruzeiros para os segundos.

REMUNERAÇÃO DE ÁRBITROS

Voltou a ser focalizado o caso da remuneração de árbitros nacionais.

GONZALEZ DIRIGIRÁ O JUVENTUS

São Paulo, 10 (Esp.) — O técnico Alfredo Gonzalez, foi convidado pela diretoria do Juventus, para orientar as equipes profissionais do clube avinhado. O ex-craque do Flamengo e do Palmeiras, encontrado na capital, tendo aceito o convite, e sábado e domingo dirigirá a equipe principal juvenina contra o Ypiranga e o S. Bento. Embora dos jogos não sejam suficientes para se fazer um juízo exato do trabalho de Gonzalez, mesmo assim a diretoria do Juventus ficou satisfeita com o trabalho de Alfredo Gonzalez, nesses dois encontros, e assim convidaram o técnico para que compareça esta noite na sede do Juventus, por ocasião da reunião da diretoria, a fim de que Alfredo Gonzalez faça uma exposição referente às suas pretensões financeiras. Se as condições forem dentro dos limites do clube juvenino, Gonzalez deverá firmar contrato esta noite mesmo, com o Juventus passando assim a orientar a equipe do Moleque Travesso durante o certame pelo Campeonato do IV Centenário. Será sem dúvida alguma uma boa aquisição, já que Gonzalez possui reais qualidades que o recomendam para o cargo.

O Fluminense apresentou uma proposta estabelecendo que, para os jogos de juvenis, os clubes de primeira categoria, seriam estabelecidos a taxa fixa de 5 mil cruzeiros mensais e 2 mil cruzeiros por jogo aplicado e para José Vicente Amador Pereira, Serafim Moreno, três mil cruzeiros e 2 mil cruzeiros respectivamente. Após discussão, foi aprovada a apenas contar o voto do Bangu.

QUADROS DE SUPLENTE

Superiu o Fluminense a criação de um quadro de juizes suplentes com determinado número de apitadores. O Fluminense apresentou uma sugestão para que todos os juizes do quadro de primeira categoria fossem considerados em tal situação. Procedida a votação, verificou-se empate de 15 votos no primeiro escrutínio, decidindo o Bangu apoiar o tricolor no segundo.

LOTERIA ESPORTIVA

Foi ventilado o caso da criação de uma Loteria Esportiva. Os clubes apresentaram o assunto devidamente, acentuando que se as entidades paulista e carioca tivessem, atuação preponderante na sua exploração, poderia ser organizada. De contrário, tornariam os clubes mediantes a colibir o uso indevido de seus nomes em empreitada de semelhante natureza.

PEDIDO DE ARBITRO

O árbitro Ivan Capeletti pediu para retornar ao quadro da F.M.F. O caso não foi decidido, uma vez que o Fluminense pediu vistas ao presidente, decidindo o Bangu apoiar o tricolor no segundo.

VITÓRIA DO FERRAGEM

Em partida amistosa domingo último, no campo do União Futebol Clube, na Ilha do Governador, o Ferragem Futebol Clube, colheu magnífica vitória, vencendo o clube local por dois tentos a 1. Na preliminar houve vitória do Ferragem por dois tentos a um e nos juvenis venceu o Ferragem por 6 tentos a dois. Ferragem: Russo, Vadinho e Toninho; Domingos, Juvenal e Julinho; Elito, Carlos, Durães, Jansen e Vado.

TRÊS VAGAS NO MUNDIAL DE BASQUETE

Já definitivamente inscritos treze representações estrangeiras — Reune-se hoje a Comissão Executiva do magno certame para decidir a questão — Amanhã a visita da CBB ao Ginásio do Maracanã

Somente três países, até agora, não confirmaram a sua participação na disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol que, como é do conhecimento geral, realizar-se-á em quadras brasileiras, em outubro do corrente ano.

Dentro do sistema elaborado, dezesseis nações tomarão parte nos jogos a serem efetuados no Rio e em São Paulo, e dessas a Confederação Brasileira de Basquetebol apenas só recebeu o pedido definitivo de inscrição, fora o Brasil, das seguintes: Argentina (campeã mundial), Canadá, Estados Unidos, Uruguai, Iugoslávia, Israel, Egito, Peru, Chile, Filipinas, França e China.

As três vagas restantes estão conforme já divulgamos, reservadas ao Paraguai, Espanha e Itália. Entretanto, nenhuma manifestação desses países chegou à sede da C.B.B. o que naturalmente deverá ocorrer por todos esses dias.

REUNE-SE A COMISSÃO EXECUTIVA

Enquanto isso, os dirigentes nacionais estão prosseguindo nos trabalhos preparatórios do grande certame, verificando-se na C. B. B. uma atividade invulgar. Assim é que nos últimos dias da semana passada foi realizada a reunião dos presidentes das Comissões de Imprensa e Transmissões, Atendimento e Transportes. Antecorrem, tivemos a

reunião da Comissão de Prêmios e Sócios e finalmente hoje reunirá a Comissão Executiva para entre outras coisas, estudar definitivamente a questão dos países que até agora não definiram a sua participação no Mundial de Basquetebol.

VISITA AO GINÁSIO

Outro ponto que tem merecido

toda a atenção dos dirigentes da C.B.B. é o que se refere ao andamento das obras do Ginásio Maracanã. Tanto assim que amanhã às 10 horas uma comissão a ser formada por membros da referida entidade, conjuntamente com os que formam a Comissão Executiva do certame, fará uma visita ao ginásio.

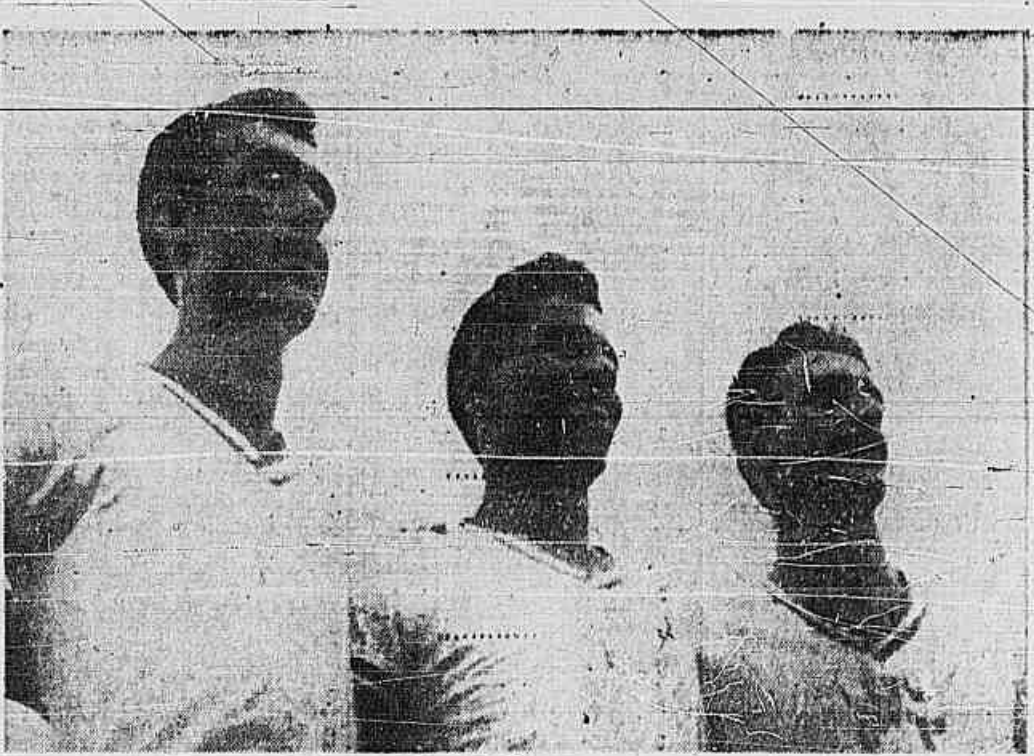
HOJE A DECISÃO HÉLIO OU VITOR GONZALEZ

Tudo indica que no dia de hoje, o Vasco passe a contar com novo arqueiro para a temporada que se aproxima. Possivelmente ao meio dia, os dirigentes cruzmaltinos em comunicação com Assunção — pelo rádio amador — deverão dar a palavra definitiva aos responsáveis pelo arqueiro Vitor Gonzalez, titular da seleção guarani.

O único fato que poderá contrariar essa disposição dos mentores vascaínos, será a anulação dos sancionamentos em cederem seu goleiro Hélio em bases razoáveis, o que até o momento não aconteceu.

Se até amanhã — disse-nos ontem, o sr. Medrado Dias — o São Cristóvão não se resolver a ceder seu goleiro (substituindo-se nas condições desejadas pelo Vasco), contrataremos Vitor Gonzalez.

Como se verifica, está por pouco a novela do guarda Hélio, que por muito tempo ocupou as atenções da torcida de ambos os clubes: São Cristóvão e Vasco.



Estes três homens: Amauri, Laerte e Beto, deverão jogar amanhã contra o América, no "Clássico da Paz"

NO CLÁSSICO DA PAZ

A força máxima do Vasco

Com exceção de Belini que se encontra em São Paulo, os cruzmaltinos se exercitaram completos para o amistoso com os rubros — Sabará em grande forma foi o artilheiro com três tentos — Ataque poderoso apresentou o grêmio da colina

ra o jogo com os rubros, caberá a Paulinho e Bellini formarem a zaga titular.

NOVA LINHA

Por outro lado, a linha de Sabará e Maneca, deu ensejo a que o técnico Flávio Costa alinhasse uma linha completamente diferente da que vinha se exibindo, não se pode considerar como

também na recente excursão ao exterior. Permite inclusive o aproveitamento de Ademir na ponta esquerda, o que poderá ser uma solução de emergência, já que o Vasco ainda considera vaga aquela posição, no que se refere a um verdadeiro titular.

SABARÁ O ARTILHEIRO

O ponteiro Sabará, que cas

blamos em ótima forma nos treinos que realizava com os conditidos que ficaram nesta capital, confirmou seu esplêndido estado atual. Atuando com vigor e grande disposição, destacou-se a extrema "colored", na maioria de 3 dos seis tentos conquistados pelo quadro efetivo. Os demais foram feitos por Maneca, Pinga e Ademir, enquanto Vadinho cabia o goal sob a guarda dos reservas. A linha efetiva aliás, pela sua formação, reunindo grandes "ases" é bastante poderosa e deverá dar muito trabalho a qualquer defesa.

QUADROS

Treino de apenas 30 minutos com as seguintes esquadras: Ti-

(Continua na última pág.)

CONJUNTAÇÃO

DR. ATÍLIO CONTE
Raios X - Tomografia Pulmonar
Av. 13 de Maio 20 5/22. T.: 32-5608

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOGRAFIA
PROFUNDAS E SUPERFICIAIS
Av. Graça Aranha, 33. S. 2. Sala 20.
Tel.: 52-8422 e Res.: 27-0820.

**LABORATORIOS
DE ANALISES**

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue Urina Fezes Cálcio Puro
R. Assembleia 115, 2.º T.: 32-6333

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 808 T. 42-4242

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da
Hepatite. Av. 13 de Maio 22, 689/6136
Ed. Duque - Tel. 32-1435 e 32-1600

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. R. Branco 25 503/4-5 T. 23-7147

SANATORIOS

Clinica de Repouso Sta. Helena
NEVROSOS E ESCOTADOS
DISTURBIOS PSICOMOTORES
ASSIM MEDICA PERMANENTE
R. DOS EXPERIMENTAIS 114
HUM. TEL. 3561 - OTIOPUL 29-2738
INFORMACOES NO RUIP 29-2738

SANATORIO SANTA JULIANA

emprego para a Senhora Rita de
repouso e tratamento higienico
das doenças nervosas. - Próximamente
será completamente construido, para o uso
clínico do Dr. Robinson Cavalcanti
Religiosa enfermeira. R. Carolina
Gomes 170, Ed. do Meio, T. 23-3954

CONJUNTAÇÃO

SANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Tratamento diagnóstico e terapêutico. Direção: doutores Ferraz, J. V. Collares, J. C. Domingos e Aluizio da Câmara. Desemb. Leão 166 - T. 32-1000

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Doenças Nervosas, eletro-choque, psicoterapia, malária, terapêutica, enfermagem. Médico permanente. Serviço de grupo. Equipamento completo. José Afonso Neto e Lyziane, colônias da Silva - Rua Vinte e Quatro, 34 - FAVIA 30 - Tel.: 32-2626

SANATORIO IMACULADA

Direção: DR. GUNTER FERREIRA
R. Marq. de S. Vicente 388 - FAVIA 30
Clínica de Doenças Nervosas - Eletrochoque, Psicoterapia (Individual e em Grupo), Consultoria. Especialidade: Cardiológico, Malária, terapêutica, enfermagem. Serviço de grupo. Equipamento completo. José Afonso Neto e Lyziane, colônias da Silva - Rua Vinte e Quatro, 34 - FAVIA 30 - Tel.: 32-2626

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADE**

Maternidade Arnaldo de
Direção Prof. Arnaldo de
PARTO SEM DOR. Tratamento
5 dias e assistência médica e
CR\$ 4.000,00. TRATAMENTO
CR\$ 6.000,00. CASAS DE
SAÚDE E MATERNIDADE - Tumor
rentes e de saúde. Tratamento
Raios - Radium - Diagnóstico
do Câncer na Mulher
maternidade da esterilidade feminina
RUA CONQUISTA 8 - BARRA D'ÁGUAS
- TEL. 27-0116 - COPACABANA

EM NITERÓI

DR. A. ACUNHAM
José Clemente 100/12 14 a 6
Pulmões, Tuberculose, Raios

3 e 42-1053

**ORTOPEDIA
E TRAUMATOLOGIA**

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Dores de 4.ª e 5.ª - RUJA MARCADA
R. Rio Branco, 257, 5.º T.: 32-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA - IRRADIACAOES
2.ª, 3.ª e 4.ª - 5.ª Hora marcada
R. Alvaro Alvim 21, S. 8/15 T.: 32-1560

DR. WILSON ATAB
Homopatia - Estudo de diag. pela
Iris. Sômente hora marcada 28-1507
Rod. Silva 34-R/207 3.ª, 5.ª, 6.ª, sábado

DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica - Adultos e Crianças, Alergia
R. Alvaro Alvim 31 - S. 1502 - T.: 32-5433, 3.ª, e 5.ª De 12 a 18 - 2.ª
Rua - Rua do Bapo 313 - 38-5017

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGICO
CASAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Irajá 420
Fon.: 48-0009 - 22-4457

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGICO
E RADIOGRAFIA PROFUNDA.
R. Esp. Pádua 45-B, 702 T. 23-9448

CONJUNTAÇÃO

SANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Tratamento diagnóstico e terapêutico. Direção: doutores Ferraz, J. V. Collares, J. C. Domingos e Aluizio da Câmara. Desemb. Leão 166 - T. 32-1000

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Doenças Nervosas, eletro-choque, psicoterapia, malária, terapêutica, enfermagem. Médico permanente. Serviço de grupo. Equipamento completo. José Afonso Neto e Lyziane, colônias da Silva - Rua Vinte e Quatro, 34 - FAVIA 30 - Tel.: 32-2626

SANATORIO IMACULADA

Direção: DR. GUNTER FERREIRA
R. Marq. de S. Vicente 388 - FAVIA 30
Clínica de Doenças Nervosas - Eletrochoque, Psicoterapia (Individual e em Grupo), Consultoria. Especialidade: Cardiológico, Malária, terapêutica, enfermagem. Serviço de grupo. Equipamento completo. José Afonso Neto e Lyziane, colônias da Silva - Rua Vinte e Quatro, 34 - FAVIA 30 - Tel.: 32-2626

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADE**

Maternidade Arnaldo de
Direção Prof. Arnaldo de
PARTO SEM DOR. Tratamento
5 dias e assistência médica e
CR\$ 4.000,00. TRATAMENTO
CR\$ 6.000,00. CASAS DE
SAÚDE E MATERNIDADE - Tumor
rentes e de saúde. Tratamento
Raios - Radium - Diagnóstico
do Câncer na Mulher
maternidade da esterilidade feminina
RUA CONQUISTA 8 - BARRA D'ÁGUAS
- TEL. 27-0116 - COPACABANA

EM NITERÓI

DR. A. ACUNHAM
José Clemente 100/12 14 a 6
Pulmões, Tuberculose, Raios

ALUGA-SE quarto sem mobília a. RUA DOMINGOS FERREIRA, 63, COPACABANA — Aluga-se POSTO 2 — Alugo alguns aptos. IPANEMA — Aluga-se o aparta-
AV. VISCONDE DE ALBUQUER. MAR. HERMES — Rua 4 nº 338 — Niterói

teroi

AL - Av. Paraíba,
n.º 251, aluga-se em
completo apartamento n.º
R\$ 300,00. Chaves na porta
(1)

AS

A DO GOVERNADOR
- último apartamento
sala, banheiro,
cozinha e banheiro de en-
fermagem coberta - Ver R. Al-
Presvot, 172 - apto
1005. Tratar na EBIL
Brasileira de Imove-
lizações, Rua Santa Ter-
esa, 12 e das telefones 62-
12 e das 14 às 16 h
(1)

DIM GUANABARA -
com 2 quartos, sala
cozinha ultra-gra, ban-
heiro, chuveir Danter, 74 -
R\$ 600,00. Ver R. Rua 37, n.º
100 local e tratar com
38-7500. (3)

GAÍPO NO MEYER
- aluga-se um galpão, para
armazenar material de
operação. Rua Arlindo
152, com R. S. Alvaros
(1)

artamentos mobilados p

PRECISA-SE URGENTE

para famílias estrangeiras
tratamento com 3 ou 2
e demais dep., 1.
Ipanema ou Leblon ou
Condomínio de massa
na Agrícola Anglo-A
Mêxio, 45, 2º and. S.
74.

FARMACIA DA LUXO PARA FAMÍLIA ESTRANGEIRA TRATAMENTO COM 3 OU 2 ANOS E DEMAIS DEP.

Ipanema ou Leblon ou Condomínio de massa na Agrícola Anglo-Americana,
45, 2º and. S. 201. Tel.

FARMAMENTOS ANDO-SE A RESIDÊNCIA

Tel.: 42-2

CABANA

tadas em excelente
Carretera, 68. Trata-se
Pter. Várzea, 29

05 — Ramal 18. (1907)

LEME
COMERCIAIS
 Hotel, ao lado do Vogue
 bo, clube, churrascaria,
 na e etc. Tratar na
 11 - Grupo 603. Tel. 3

escritório no Ce

ra telefone 43-6

ÓRIO
com direito de u
para recados, corre
Vargas, próximo as
19024 na portaria

1902

ALUGA

ar preço e condições

decoração
ARMARIO PALERMI
ende-se um para soljeir
deira de Gouvêa n.º 78
CORTINAS — ESTO

reforma qualquer mó-
fleando como pare-

SALA JANTAR
moderna, nova, peroba
urgente melhor offer
Sampão 856, Ap. 302

URGENTE — MOV
DE ESCRITORIO

em estilo moderno, vende
seu melhor oferta, por motivo

COMPRAM-SE dormitórios
as de jantar. Tel. 28

**TALVEZ O SR. QU'A
CONSIGA**

qual que se retira, troca
páginas marítimas pa
e, lindo dormitório tra
Mme Pompadour todo

de cama, 2 mesinhas, p
com 3 estufas, valõe

References

ENDRES DESAHIADOS
ESMULAS

tres espalhados pela C
lição Abrão do Cristo

que aborreza vellos, p
enores desamparados,
ditosa do que obulo ino

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

BATERIAS NA COMPRA DE UMA BATERIA NOVA, PAGAMOS 300,00 PELA SUA BATERIA USADA

NEUS — Estamos oferecendo condições especiais aos nossos frequentes no com-

de PNEUS SUPER-CUSHION e NORMAL. BANDA BRANCA e PRETA DAS
MARCAS GOODYEAR, FIRESTONE, PIRELLI, BRASIL etc.

CASA BALDONI

OPACABANA — R. Rodolpho Dantas, esq. Baruta Ribeiro — Tel. 37-5771.
CENTRO — Av. Franklin Roosevelt, 84-C — (Ao lado da Ótica Fluminense)
(68597) 64

UNDERSEAL

URGENTE: Com ferrugem! Procure o Aplicador auto-

MORGAN SPORT NOVO — V
urgente barata short, 2 lugares,
to bonita, R\$ 9.000,00, ou troco
o fechado. Vem e trair a
quer hora. Rua General Venâncio

Underseel contra estes defeitos. Posto Elite Tijuca, Canele Cockrane, 173, Tijuca - 48-2003. 68355) 64

CADILLAC 1954

ero Km - Hidramatic - Fleetwood 60 - cor -
- controle eletrônico - ar refrigerado - banda
- rádio - super luxo - placa U.S.A. - Sem
diários. - Aceito ofertas: Tratar Av. Graca Ara-
grupo 1202, Sala B-3. Tels. 32.7530 e 25-8260.
(18055) 64

ANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

-se e colmeias, serviço rápido e perfeito executado por espe-
cialistas montar a hora. Lanterneiros e pintores. Rua Alas-
n. 27 - Copacabana - Tel. 47-1779 (13213) 64

CADILLAC ELTORADO 1953

1953 604 2 KM
endo aceita troca. Rua Rodolphi Dantas 6 A (ão
Copacabana, Palce) (6563) 64

GUARIBA PAULISTA

carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "Guariba Pau-
- se consiste em limpeza da lataria, tratamento anticorrosivo, pintura do motor e limpeza da mala. Foto: Elite Tijuca
- 48-2003 (68355) 64

LETAS A VENDA - Em
e navys. Motores 100, por
- e batelões novos em
emplacados D. 1954 e
- para rodar. Outras par-
- peças em boas condições
- para a para "sede car-
- 1948, 4 cilindros, 1.700 cc.
- 48-2003

CONSUL 1952 - Vendo im-
- estado de novo. Sempe do mesmo
- proprietário, sem nenhum defeito.
- Cr\$ 120.000,00 a vista. Ver e tratar
- com o vendedor. Rua General Artur
- 441, 38, apto. 124 - Leblon.
- (41178) 64

PEUGEOT 1952 - Vendo 1 im mag-

ALUGUE UM AUTOMOVE

Ditua voce mesmo
particular, últimos modelos.
Francisco Guaviana ss 714 23
e 2-3485. (13222) 64

BEL AIR

CHEVROLET 53 e 54 NOVO
Mecânico e hidramatic
equipado: 1 rádio, banda branca
Um 330.600 e outro 383.700.
Clemente T. Sob. - Guaviana
Caba. (1418) 64

CHEVROLET 54

Vendo Bel-Air, 4 portas, equi-
- duas cores, bail club e 2 vidros
- fixos. Miguel Lemos 106. (885)

WILLYS 1952 - BEL AIR

Vendo lindo Coupé em condi-
- novo, 14.000 km. Particular.
- particular - Telefones: 46-116
- 42-3078, das 12 às 17 horas di-
- niente. (678)

ALUGAM-SE CARROS

Onas particulares - sem di-
- significante - Mecânico, equi-
- modelo 52 - 53 44 Informa-
- telefones 37-8417 - (1703)

BEL AIR - 1954

Vende-se novo zero Km. 14
- plado, 4 portas, mecânico, equi-
- do. Aceita-se como parte de
- troca. O vendedor, 1952, mais
- 400 km. Gencioes. Ver a Rua A
- de Mendonça 21 - Ipanema.
- (1814) 64

PNEUS

[illegible]

...sobre apartamentos — M. Sayer,
concedendo, S. S. 11-12-73.

Seu agracioso lica povo — Lara —
Concerta e Reforma-se. Oficina es-
pecializada. Rua Marques de Olinda
5 — Botafogo — Tel. 25-7973.

NOIVA — Não marque dia nem
data do casamento, sem conhe-
cer seu futuro. *Lepa Revista*
de Astrologia, S. S. 11-12-73.

SKODA 1949 —
Vende-se por motivo de re-
cesso. Preço de 1.200.000. Con-
tato: Mário Portela 7, A-3, 140
Sr. CARLOS — Lançamento. (40)

Dois Estrangeiros Acel-

RO - Empréstimos
a nenhuma, negócio sem
seu futuro. Leia
KABALA. Oitromancia,
astrologia (Horo-scopo),
la, interpretação so-
números, flores. Procure
VENDE-SE (com pouco uso)
KABALA, guia
(708552) \$1

...faleiros: KÖRSTEN K...
 ...da da profecia.
 ... (70554) 92
 ... Não faça sociedade
 ...cheer-se o futuro. LEI...
 ...KABALA. Quirromania.
 ...drofílico. (harscomp).
 ...KABALA, interpretação...
 ...florês. Preciso de...
 ...BORDADOS EMOS A MÃO...
 ...Particular vende hidram...
 ...portas. 1952, pouco rodado...
 ...

ros: Revista KABALA,
e profecias.
(70853) 82.

Especialista borda e ciana onival
Moiva e Baby — Tel.: 26-1544
1545

154660

CHEVROLET BEL-AIR 1964
4 portas, mecânico, 2 câmbio, 2
cromos claro, completamente equi-
pado, 9 km. Velocidade máxima 180
km/h, cruzadora. Telefonar 22-1111

GAMMUNNETE FORD - PI

Instrumentos de Música

CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos americanos, para menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Faltando apenas os melhores modelos, para os melhores planos, usados em troca. Ver em exposição os modelos: 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906,

COMPR
prato, fígado, lombo, viteloto, rã,
maior, saxofone e clarinetes
entrada e sem fidelidade
Acad. Acordeon Azul, av. Rio
2727, dentro da Seara do
São Paulo, ou filial na rua
101, Pa. pra profissões e re-
veia, desconto excepcional.
37-0960 (0023) 75

COMPR
rápido — Telefone 45-15
32-385

COMPR
I PIANO
Tenho urgência, líquido imedia-
mente, mesmo que precise pagar.
Tel. 47-0660 — Para participar.

COMPR
I PIANO
32-385

COMPRO
italiana. "Scandali" com
do 2 registros
e favor telefonar para o
089.
(120-20) 75

COMPRO em estado de novo
"Scandali" com 32
de grande de preço da
Scandali Pres. Vargas 2-5
co. 1304.
(206-68) 75

compro 1 para estado de
089.
(120-20) 75

COMPRO
Particular com. em
estado, pago preço excepcional a vista.
— Telefone: 32-2776 — Urgente.

COMPRO UM PIANO
Urgente — 458-0431, embora precise

Paracurcio a vista e
possíveis documentos, não
tão de preço e nem de marca.

COMPRE
PIANO

Da. MARIA, Tel. 49-6212,
(06804)

COMPRO 1 PIANO

Particular para alto preço à vista,
mesmo carecendo reparo. — Fone:
48-0241 — URGENTE (14156) 73

PIANOS NOVOS

Todas as marcas, à vista e 24 me-
ses. — Apartado 26.000. Rua
D. João de Deodoro, 112 — Catete

257-4081

A16 CR3 25.000.00 — Urgente

ACORDEON

Vende-se um com 140 baixos,
fabricação alemã Horner. —
22 mil cruzeiros. Telefone: 24-
na sacie da manha. (84)

**AFINADOR E TÉCNICO DE PIANOS,
E HARMONIOS**

do Alemã, com longa prática nas afamadas fabricas "Guthner" e "Hohner", especialista em concertos gerais e
maior de precisão absoluta. Aceita serviços também no Quê-
FONE : 45-2985

PIANOS

Grande stock de tipos apartamento e de cauda. Facilitamos a compra e trocas. Visitem-nos antes de comprar. — Preço de 600,00. A. HAKIN — Av. Getúlio Vargas, 13 e 15 andar, 301-302. —

Na raia pesada, cresce a "Chance" de Bakari

As chuvas vieram modificar o panorama do "Dr. Frontin" — Quasi, Acapulco e Panther, preferem raia leve — Programa organizado para sábado e domingo

As chuvas da madrugada, e que se prolongaram durante o dia, de ontem, transformaram as pistas de Grãves em verdadeiras lamaçais. Desta forma, é possível que tenhamos, para o fim da semana, carreiras disputadas na areia pesada, incluindo o "Dr. Frontin", prova principal da reunião de domingo.

Esta carreira, que apresenta um campo semelhante ao do "Brasil", embora se trate de uma pista principal, Aragonês e Jolosa, os dois primeiros colocados naquela importante competição, sofrerão muita dificuldade, caso seja transferida para o terreno arenoso. Isto porque, Quasi, Acapulco e Panther, apostados como os favoritos da corrida, têm o seu rendimento diminuído, ao contrário de Bakari e Quinto, outros que completam o quinteto principal da prova. Bakari, principalmente, que, após aquela excelente atuação no "Brasil", ficará como o dono da carreira, livre portanto dos problemas adversários.

As demais corridas não apresentam maior interesse, a não ser o páreo de nacionais de quatro anos de idade, a cinco vitórias, programado para a sabatina, que promete um duelo interessante entre Siffo e Hércules, ambos gostando muito da areia pesada.

A seguir apresentamos o programa organizado para sábado e domingo próximos:

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Minas	3	5
2	Quasi	3	5
3	Descaçado	3	5
4	Gennazano	3	5
5	Quasi	3	5
6	Gastador	3	5
7	Siffo	3	5
8	Quasi	3	5
9	Quasi	3	5
10	Quasi	3	5
11	Quasi	3	5
12	Quasi	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Quadrilheiro	3	5
2	Quasi	3	5
3	Adversário	3	5
4	Lapacho	3	5
5	Sol	3	5
6	Gageiro	3	5
7	Idi	3	5
8	Idi	3	5
9	Bambini	3	5
10	Idi	3	5
11	Idi	3	5
12	Idi	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Dansarino	3	5
2	Baltica	3	5
3	Fair Clever	3	5
4	Quasi	3	5
5	Piratin	3	5
6	Cruzado	3	5
7	Sepey	3	5
8	Nikida	3	5
9	Idi	3	5
10	Parouk	3	5
11	Coleiro	3	5
12	Shahaco	3	5
13	Curio	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Bakari	3	5
2	Baltimore	3	5
3	Quasi	3	5
4	Quasi	3	5
5	Quasi	3	5
6	Quasi	3	5
7	Quasi	3	5
8	Quasi	3	5
9	Quasi	3	5
10	Quasi	3	5
11	Quasi	3	5
12	Quasi	3	5

1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Simonetta	3	5
2	Sumad	3	5
3	Requere	3	5
4	Hauri	3	5
5	Balanca	3	5
6	Dayana	3	5
7	Couette	3	5
8	Hollands	3	5
9	Camuta	3	5

2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Padua	3	5
2	Macdonald	3	5
3	Campo Grande	3	5
4	Almeida	3	5
5	Quasi	3	5
6	Sonador	3	5
7	Gangorra	3	5
8	Olela	3	5
9	Leitador	3	5

3º páreo — às 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	Siffo	3	5
2	Hércules	3	5
3	Mitter Guri	3	5
4	Minichino	3	5
5	Chilila	3	5

4º páreo — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Conqueror	3	5
2	Treindor	3	5
3	Janet	3	5
4	Bligher	3	5
5	Perle	3	5
6	Pingo Fogo	3	5
7	Tio Gabriel	3	5
8	Corumbão	3	5
9	Chanchão	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Dingo	3	5
2	Don Roberto	3	5
3	Mengo	3	5
4	Arroz Amargo	3	5
5	Keith Flinder	3	5
6	Danca	3	5
7	My Prince	3	5
8	Mangueira	3	5
9	Romano	3	5

1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Simonetta	3	5
2	Sumad	3	5
3	Requere	3	5
4	Hauri	3	5
5	Balanca	3	5
6	Dayana	3	5
7	Couette	3	5
8	Hollands	3	5
9	Camuta	3	5

2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Padua	3	5
2	Macdonald	3	5
3	Campo Grande	3	5
4	Almeida	3	5
5	Quasi	3	5
6	Sonador	3	5
7	Gangorra	3	5
8	Olela	3	5
9	Leitador	3	5

3º páreo — às 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	Siffo	3	5
2	Hércules	3	5
3	Mitter Guri	3	5
4	Minichino	3	5
5	Chilila	3	5

4º páreo — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Conqueror	3	5
2	Treindor	3	5
3	Janet	3	5
4	Bligher	3	5
5	Perle	3	5
6	Pingo Fogo	3	5
7	Tio Gabriel	3	5
8	Corumbão	3	5
9	Chanchão	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Dingo	3	5
2	Don Roberto	3	5
3	Mengo	3	5
4	Arroz Amargo	3	5
5	Keith Flinder	3	5
6	Danca	3	5
7	My Prince	3	5
8	Mangueira	3	5
9	Romano	3	5

1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Simonetta	3	5
2	Sumad	3	5
3	Requere	3	5
4	Hauri	3	5
5	Balanca	3	5
6	Dayana	3	5
7	Couette	3	5
8	Hollands	3	5
9	Camuta	3	5

2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Padua	3	5
2	Macdonald	3	5
3	Campo Grande	3	5
4	Almeida	3	5
5	Quasi	3	5
6	Sonador	3	5
7	Gangorra	3	5
8	Olela	3	5
9	Leitador	3	5

3º páreo — às 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	Siffo	3	5
2	Hércules	3	5
3	Mitter Guri	3	5
4	Minichino	3	5
5	Chilila	3	5

4º páreo — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Conqueror	3	5
2	Treindor	3	5
3	Janet	3	5
4	Bligher	3	5
5	Perle	3	5
6	Pingo Fogo	3	5
7	Tio Gabriel	3	5
8	Corumbão	3	5
9	Chanchão	3	5

5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Dingo	3	5
2	Don Roberto	3	5
3	Mengo	3	5
4	Arroz Amargo	3	5
5	Keith Flinder	3	5
6	Danca	3	5
7	My Prince	3	5
8	Mangueira	3	5
9	Romano	3	5

1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Simonetta	3	5
2	Sumad	3	5
3	Requere	3	5
4	Hauri	3	5
5	Balanca	3	5
6	Dayana	3	5
7	Couette	3	5
8	Hollands	3	5
9	Camuta	3	5

2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.